MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

CAMPUS ALEGRETE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO PPENG 2020

JANEIRO, 2021

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA

COMISSÃO COORDENADORA:

Prof. Felipe Denardin Costa (coordenador)

Prof. Jacson Weber de Menezes (coordenador substituto)

Prof. Luis Eduardo Kosteski

Prof. Luis Eduardo Medeiros

Servidor TAE Dieison Gabbi Fantineli

Discente Eng. Camila Vargas Cardoso

REPRESENTANTES DOCENTES:

Prof. Cesar Flaubiano da Cruz Cristaldo

Prof. Ederli Marangon

REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA

Servidor TAE Frank Sammer Beulck Pahim

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA 1

APRESENTAÇÃO 5

AÇÕES REALIZADAS PELO PPG COM RELAÇÃO À AVALIAÇÃO DA QUADRIENAL ANTERIOR 7

ANÁLISE DO FLUXO DISCENTE E EGRESSOS 9

METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO 12

AVALIAÇÃO DISCENTE 14

QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS DISCENTES E EGRESSOS 14

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DISCENTE 17

CLASSE A1 - PROATIVIDADE DISCENTE 17

CLASSE A2 - ESTRUTURA CURRICULAR DO PPG 21

CLASSE A3 - INFRAESTRUTURA 28

Classe A4 - Coordenação e estrutura organizacional 31

CLASSE A5 - SECRETARIA 37

CLASSE A6 - COMUNICAÇÃO 39

AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DISCENTE 41

AVALIAÇÃO DOCENTE 48

Questionário enviado aos docentes 48

RESULTADOS DA CONSULTA AOS DOCENTES 49

CLASSE D1 - PROATIVIDADE DOCENTE 50

CLASSE D2 - ESTRUTURA CURRICULAR DO PPG 53

CLASSE D3 – INFRAESTRUTURA 55

CLASSE D4 - COORDENAÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 56

CLASSE D5 – SECRETARIA 60

CLASSE D6 – COMUNICAÇÃO 62

AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE 63

AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAE) 66

Questionário enviado aos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) 66

RESULTADOS DA CONSULTA AOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 67

CLASSE T1 - PROATIVIDADE TAE 67

CLASSE T2 - INFRAESTRUTURA 68

CLASSE T3 - COMUNICAÇÃO 70

AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO 70

AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA 72
QUESTIONÁRIO ENVIADO À COMUNIDADE EXTERNA 72
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA 73
AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA 81
PONTOS FORTES E FRACOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DA UNIPAMPA 82
PONTOS FORTES 82
PONTOS FRACOS 82
CONSIDERAÇÕES FINAIS 84

APRESENTAÇÃO

No ano de 2019, a CAPES publicou o relatório com os resultados oriundos do estudo do grupo de trabalho (GT), formado pela CAPES, com a finalidade de aprimorar os processos e instrumentos de avaliação da pós graduação (consultado em: www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf).

A partir da participação no Seminário de Meio termo da Área de Engenharias III, realizado em agosto de 2019, a coordenação do PPEng começou a trabalhar com a sensibilização de docentes, servidores técnicos administrativos (TAEs) e discentes sobre a importância da criação e institucionalização de novos mecanismos avaliativos dos processos do programa, visando a chegada do próximo quadriênio e as mudanças nos critérios de avaliação da CAPES. É importante destacar que até o presente momento, a autoavaliação do PPEng era realizada de forma qualitativa durante as reuniões tanto da Comissão Coordenadora quanto do Conselho do programa, de forma reflexiva através de discussões sobre a evolução histórica do PPG até sua situação atual. Durante esses momentos também era realizado o planejamento das ações de gestão e pesquisa do programa. Seguindo as novas diretrizes de autoavaliação dos programas de pós-graduação da CAPES, a nova proposta para autoavaliação do PPEng busca institucionalizar um processo avaliativo inclusivo, contínuo e evolutivo. Esse processo mostrará de forma objetiva como aspectos importantes da proposta institucional do PPEng, como a formação de recursos humanos, objetivos e metas do PPG e a inserção regional estão sendo cumpridos, ou não, e como eles podem ser melhorados.

Com base na sugestão do relatório do GT, o Conselho do PPEng estruturou o processo de autoavaliação em 5 momentos: 1. Políticas e preparação; 2. Implementação e procedimentos; 3. Divulgação de resultados; 4. Uso de resultados; 5. Meta-avaliação. O primeiro momento, "Políticas e preparação" teve início com a formação da comissão de autoavaliação, durante a reunião do Conselho do PPEng em março de 2020. Nesta reunião o Conselho do PPEng:

- Aprovou a criação da comissão de autoavaliação, para a condução para a condução do processo de avaliação;
- Indicou e aprovou os membros da comissão de autoavaliação;
- Definiu a metodologia de avaliação;
- Definiu o cronograma de realização do processo de autoavaliação;

A partir da definição das políticas e metodologias de avaliação, a comissão de autoavaliação propôs as ferramentas que foram aplicadas na fase de implementação. A principal ferramenta proposta pela comissão foi a aplicação de questionários para docentes, discentes, egressos, TAEs e comunidade externa ao PPG. Os questionários foram construídos para avaliar de forma conjunta os critérios da ficha de avaliação da CAPES: 1) O Programa; 2) A Formação; 3) Impacto na

Sociedade. Ademais, o questionário deve avaliar ainda formativos e da inserção regional previstos nas seções 3.5 e 3.6 do PDI da UNIPAMPA.

O presente documento faz parte da terceira etapa do processo de autoavaliação do PPEng, “Divulgação dos Resultados”. Esse documento servirá de base para a construção do planejamento estratégico do PPG, e para avaliação sobre o processo atual e planejamento do próximo processo de autoavaliação, quarta e quinta etapas da autoavaliação do PPEng, respectivamente. O presente relatório também apresenta uma breve análise crítica dos processos de autoavaliação anteriores e da evolução do programa ao longo do quadriênio 2017-2020.

AÇÕES REALIZADAS PELO PPG COM RELAÇÃO À AVALIAÇÃO DA QUADRIENAL ANTERIOR

Os processos de autoavaliação e o planejamento estratégico do PPEng eram realizados através de discussões qualitativas baseadas nos dados do PPG, sem utilizar uma metodologia objetiva para definir os pontos fortes e fracos, por exemplo.

O programa foi criado em 2011, a primeira avaliação pela qual o programa passou no triênio 2010-2012, entretanto, devido a sua criação recente, apenas foram mantidos os pareceres e as recomendações apresentados, durante o processo de avaliação para a criação do curso. Todavia, esses não foram descritos na ficha de avaliação e, em todos os critérios dela, o programa foi avaliado como Regular.

No quadriênio 2013-2016, o programa teve como resultado nota 3, com alguns quesitos com pontuação Fraco, sendo eles:

- 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, compatibilidade e adequação à proposta do Programa;
- 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente;
- 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do Programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área;
- 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.

Os quesitos com avaliação Regular foram:

- 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do Programa;
- 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do PPEng;
- 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

Sendo o Parecer da comissão de área (engenharias III) sobre o mérito do programa

1 – Proposta do Programa 0.0 Bom

2 – Corpo Docente 20.0 Regular

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações 35.0 Fraco

4 – Produção Intelectual 35.0 Regular

5 – Inserção Social 10.0 Bom

Nota: 3

A partir da divulgação da avaliação quadrienal (2013-2016), a coordenação do PPEng propôs ações pontuais para melhorar os itens pior avaliados, trabalhando, principalmente, em três frentes, sendo duas delas relacionadas.

1- Corpo Discente, Teses e Dissertações (Quantidade de qualidade das dissertações);

2- Produção Intelectual (Publicações qualificadas do programa);

3- Corpo Docente (Organização do programa).

Para corrigir as duas primeiras frentes, foi realizado um trabalho de conscientização da importância da maior participação dos discentes nos projetos de pesquisa, essa participação poderia se refletir no aumento da produção em conjunto com discentes. Além disso, a importância da qualificação da produção sempre foi um ponto destacado em todas as reuniões, nas quais os dados do Programa eram apresentados anualmente.

A seguir, é realizada uma análise comparativa entre o quadriênio anterior e o atual da produção intelectual do PPEng. A análise é feita com na área das Engenharias III com o qualis de 2013-2016.

	DP	Art. pub.	A1	A2	B1	B2	publ c/alunos	Titulados
quadriênio 2013-2016	16.25	91	11	13	18	5	22%	40
quadriênio 2017-2020	14.25*	114	21	19	20		43%	49

*Sem desconsiderar os JDP

Pode-se observar que a quantidade de DP diminuiu, porém, o número de publicações do PPEng aumentou no quadriênio, bem como a qualidade dos periódicos onde foram realizadas as publicações. Outro ponto importante é o aumento das publicações com discentes e egressos, que passou de 22% para 43%. Durante o quadriênio de 2013-2016 somente 1 das publicações do PPEng foi com alunos em periódicos com avaliação maior ou igual a A2. Já no quadriênio atual, 14 publicações com alunos foram em periódicos com qualis maior ou igual a A2 (segundo o Qualis 2013-2016 na área Engenharias III). Desta forma, as ações realizadas pela coordenação do PPEng surtiram o efeito esperado. Houve uma grande melhora do programa nestes quesitos.

Na terceira frente que foi trabalhada, Organização do Programa, procurou-se adequar a distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do PPEng. Devido a alguns imprevistos ocorridos durante o quadriênio (descredenciamentos de docentes, principalmente devido a trocas de Instituição) não foi possível conseguir uma distribuição uniforme de alunos, nem a organização das atividades de pesquisa, como almejado, mas foi iniciado esse processo. Também, dentro deste quesito foi estudado como melhorar o perfil do corpo docente, considerou-se titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, bem como sua compatibilidade e adequação à proposta do PPG. Com a mudança do perfil da demanda, dos temas de pesquisa e do corpo discente, o grupo de trabalho, que realizou o estudo e levou a sugestão de mudança de área, identificou que existia um grande potencial de crescimento do quadro docente e, consequente, captação de novos alunos, dentro da área de Engenharias I.

ANÁLISE DO FLUXO DISCENTE E EGRESSOS

A seguir, apresentam-se os dados do fluxo discente, primeiro do quadriênio anterior e depois de cada ano deste quadriênio. Pode-se ver que durante o

quadriênio 2013-2016 o PPEng teve 10 titulações e 28 alunos regulares de média por ano. A evasão de todo o quadriênio foi de 7 alunos.

	2013-2016 (média)	2017	2018	2019	2020
Ingressos por ano:		22	23	11	9
Evasão:	7	7	4	7	2
Alunos regulares:	28	32	41	31	26
Egressos por ano:	10	13	10	14	12

A análise dos dados do quadriênio atual mostra o aumento de titulações por ano, comparado à média do quadriênio anterior. A média da quantidade de alunos regulares também aumentou em relação ao quadriênio 2013-2016, reflexo da quantidade de alunos ingressantes em 2017 e 2018, que foi bem elevada. Aqui é importante observar duas coisas: primeiro, em 2019 ocorreu a abertura do PPG em Ciência e Tecnologia dos Materiais no Campus Bagé da UNIPAMPA. Com a abertura deste programa, a captação de alunos egressos do Campus Bagé, para o PPEng, diminuiu consideravelmente, esse é um dos motivos da grande queda de ingressantes durante esse ano; segundo, analisando o ano de 2020, é possível observar uma redução ainda maior, entretanto, em 2020 somente foi realizado um processo seletivo devido à pandemia. A partir de 2019 iniciaram ações de divulgação do curso de mestrado acadêmico do PPEng, como estratégias de busca de novos alunos em outras instituições da região, assim como uma maior identificação do PPEng com o curso de Engenharia Civil da UNIPAMPA. Essas ações já começaram a apresentar resultados positivos em 2020 no qual com uma só seleção ingressaram quase a mesma quantidade de alunos que durante todo 2019.

Um problema importante que o Programa enfrentou, ao longo do quadriênio, foi a evasão. A partir de 2015 começaram a haver cortes nos orçamentos das universidades e dos cursos de pós-graduação, bem como a redução de editais de apoio à pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Além disso, a situação econômica do país se agravou e também ocorreram cortes nas bolsas de pós-graduação. Dessa forma, assim como grande parte dos PPGs do Brasil, o PPEng ficou com menos bolsas para seus discentes. Com isso, os alunos, cada vez mais, tiveram que buscar empregos de meio período ou até mesmo período integral, para que pudessem se manter no PPG, deixando, assim, de ser uma prioridade seu mestrado. Apesar de ser a maior ameaça, na questão da evasão, a conjuntura econômica não é o único fator que influencia na tomada de decisão do aluno ao abandonar o curso. Nesse sentido, a comissão coordenadora do PPEng está realizando um estudo detalhado para elencar as principais causas, incluindo fatores internos do Programa, para que esse problema seja mitigado a médio e a longo prazo.

METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

Ainda em março de 2020, após o Conselho do PPG definir o cronograma e metodologia que seria utilizada na autoavaliação, a Comissão de autoavaliação começou a construção dos formulários, específicos para cada um dos segmentos:

- Docentes;
- Discentes e egressos;
- Servidores técnico administrativos em educação (TAEs);
- Comunidade externa;

Seguindo as sugestões do Relatório do Grupo de trabalho sobre a autoavaliação dos programas de pós-graduação da CAPES (disponível em:https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf), a comissão de autoavaliação do PPEng construiu formulários que avaliassem dentro da comunidade acadêmica questões relacionadas com proatividade, estrutura curricular, infraestrutura, coordenação e estrutura organizacional, secretaria e os processos de comunicação do curso. Já na comunidade externa o formulário foi construído para verificar o grau de inserção do PPG na comunidade e o impacto das pesquisas na região. A construção dos formulários foi pensada para que as respostas possam ser agrupadas e a partir disso, utilizadas na identificação dos pontos fortes e fracos do programa, os quais servirão de base para o desenvolvimento do planejamento estratégico do PPEng para o próximo quadriênio.

Durante os meses de março e abril a comissão de autoavaliação construiu os formulários de avaliação, que foram aprovados pelo Conselho do PPEng em reunião no dia 04 de junho de 2020. Após a aprovação, a coordenação do programa começou uma campanha de sensibilização da comunidade acadêmica, enviando emails aos docentes e discentes do PPG, comentando em reuniões sobre a importância da participação de todos no processo de autoavaliação. A consulta foi realizada para todos os segmentos entre os dias 08 e 17 de julho de 2020. No dia 11 de agosto de 2020 a comissão de autoavaliação se reuniu para análise inicial dos resultados e começou a construção da análise crítica da autoavaliação. É importante

destacar, que devido a alteração no cronograma da CAPES para as solicitações de mudança de área básica dos programas de pós-graduação, houve um atraso no cronograma de execução do processo de autoavaliação.

A finalização da análise crítica dos dados ocorreu em janeiro de 2021 e a aprovação do documento de autoavaliação está prevista para a reunião de fevereiro de 2021 do conselho do PPEng. Concomitantemente com a finalização do processo de autoavaliação 2020, está sendo construído o planejamento estratégico do programa e organizada meta-avaliação para a construção dos instrumentos da autoavaliação 2021.

AVALIAÇÃO DISCENTE

A partir da reunião de março de 2020 do Conselho do PPEng, a comissão de autoavaliação começou a construir um questionário para a consulta aos discentes e egressos, com o objetivo de buscar uma visão geral de como as pessoas que buscam qualificação profissional no programa veem o programa, antes, durante e depois do curso, podendo assim identificar quais aspectos e processos podem ser mantidos, melhorados ou mesmo criados. Nesse contexto, foram criadas cinquenta e cinco perguntas relacionadas a questões envolvendo proatividade, estrutura curricular, infraestrutura, coordenação e estrutura organizacional, secretaria e os processos de comunicação do curso.

O formulário de avaliação foi enviado aos discentes com as seguintes classes e perguntas:

QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS DISCENTES E EGRESSOS

Classe A1 - Proatividade discente

1- Qual a dificuldade enfrentada na redação da dissertação e ou textos científicos?

2- Você costuma discutir sua pesquisa de mestrado com pessoas externas à Universidade?

3- Você considera que a sociedade tem ideia da relevância de um curso de mestrado?

4- Você considera um caso de sucesso ingressar em um curso de doutorado?

5- O que você vislumbra para a sua carreira profissional daqui a 5 anos:

Passar em concurso público; montar sua empresa; trabalhar na iniciativa privada; seguir carreira acadêmica; ficar conhecido por suas pesquisas

6- Que motivos você acredita que levariam(levaram) ao abandono do curso:

Financeiro, localização, desmotivação por parte da pesquisa, oportunidade de emprego, oportunidade em outro instituição de ensino, motivos pessoais, outros

Classe A2 - Estrutura curricular do PPG

1- Você considera as áreas de concentração do PPEng adequadas?

2- Como você avalia os prazos para o cumprimento das etapas do curso de mestrado no PPEng?

3- As áreas de concentração do PPEng estão de acordo com o curso de Pós-Graduação que você imaginou cursar durante sua graduação?

4- Como você avalia as disciplinas que você já cursou no PPEng?

5- Como você avalia a importância dos conteúdos disciplinas no desenvolvimento de sua pesquisa?

6- Como você avalia a adequação dos conteúdos com os objetivos das disciplinas?

7- Como você avalia a relação dos conteúdos das disciplinas com as áreas de concentração do PPEng?

8- Como você avalia a didática dos professores que ministraram disciplinas que você cursou no PPEng?

9- Como você avalia a afinidade de seu projeto de pesquisa com a área básica (Engenharia Mecânica) do PPEng?

10- Como você avalia a afinidade de seu projeto de pesquisa com as linhas de Pesquisa do PPEng?

11- Como você avalia a afinidade de seu projeto de pesquisa com a pesquisa de seu(sua) orientador(a)?

12- Você acha o seu tema de pesquisa relevante e ou inovador para a sociedade?

13- Qual a relevância da sua pesquisa para o desenvolvimento: regional, nacional, internacional

14- Como você avalia o conhecimento científico de seu orientador?

15- Como você avalia a afinidade dos membros das bancas com o tema das qualificações/dissertações?

16- Como você avalia a disponibilidade de seu orientador para atender suas demandas?

Classe A3 - Infraestrutura

1- Como você avalia a estrutura física dos grupos de pesquisa do PPEng?

2- Sua pesquisa precisa(ou) de colaboração com outras instituições por falta de equipamentos nos laboratórios de pesquisa do PPEng?

3- O corpo técnico da instituição é atuante e ou participativo na resolução de eventuais problemas que podem atrapalhar sua pesquisa?

4- Como você avalia a interação de seu grupo de pesquisa com grupos de pesquisa e ou pesquisadores do PPEng?

5- Como você avalia a interação de seu grupo de pesquisa com grupos de pesquisa e ou pesquisadores de outras instituições nacionais?

6- Como você avalia a interação de seu grupo de pesquisa com grupos de pesquisa e ou pesquisadores de outras instituições internacionais?

7- Como você avalia o seu grau de contribuição para o grupo de pesquisa ao qual está(eve) integrado?

Classe A4 - Coordenação e estrutura organizacional

1- Como você avalia a quantidade de eventos organizadas pelo PPEng (seminários, palestras, defesas)?

2- Como você avalia a qualidade dos eventos realizados pelo PPEng?

3- Como você avalia as iniciativas da coordenação do PPEng para o fortalecimento do Programa?

4- Como você avalia o apoio da instituição à participação em eventos científicos?

5- Avalie a capacidade do PPEng em estimular a produção de publicações científicas e ou tecnológicas relativas à sua pesquisa?

6- Como você avalia os horários de atendimento da coordenação?

7- Como você avalia o suporte da coordenação em relação às diversas demandas surgidas?

8- Como você avalia a transparência dos processos e clareza das informações transmitidas pela coordenação?

9- Como você avalia a sua interação com a coordenação do programa?

10- Como você avalia a forma que o coordenador atende os alunos?

11- De forma geral como você avalia o Regimento do PPEng?

12- As decisões dos órgãos colegiados do PPEng são transmitidas de forma clara para os alunos?

13- Como você avalia a quantidade de bolsas no PPEng?

14- De forma geral como você avalia a distribuição de bolsas do PPEng?

15- Como você avalia a transparência na distribuição das bolsas do PPEng?

Classe A5 – Secretaria

1- Como você avalia a infraestrutura da secretaria?

2- A secretaria funciona dentro de horários coerentes à suas necessidades?

3- A secretaria atende com cordialidade o público?

4- O contato com a secretaria por meio eletrônico é satisfatório?

5- A secretaria disponibiliza os documentos de acordo com o Regimento do PPEng?

6- Os procedimentos da secretaria são céleres e adequados?

Classe A6 - Comunicação

1- Você conhecia as linhas de pesquisa do PPEng antes de ingressar no curso?

2- Como você avalia a divulgação dos dos eventos organizados pelo PPEng?

3- Os meios de comunicação do PPEng são eficazes?

4- Como você avalia o site do PPEng com relação à presença de informações e documentos necessários?

5- Como você avalia o layout do site do PPEng?

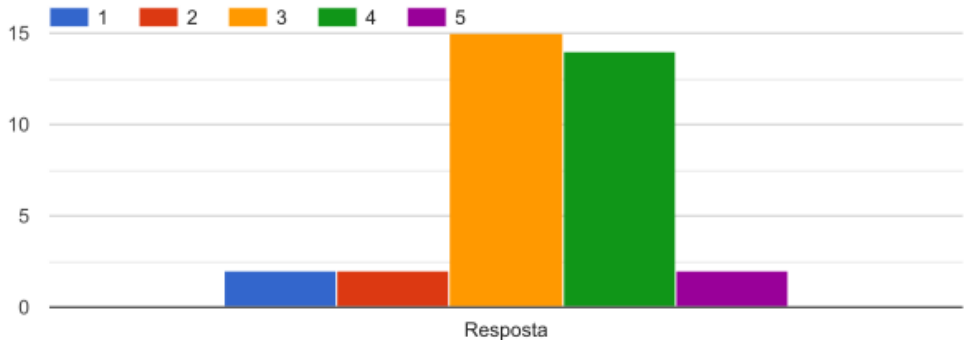
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DISCENTE

Abaixo são mostrados os resultados referentes a avaliação discente. Um breve comentário é feito em cada pergunta do formulário e no final está descrito algumas conclusões, baseadas na visão do discente, que irão ajudar no planejamento estratégico do programa para o próximo quadriênio.

A escala de 1 a 5 indica: 1 para não atende e 5 para completamente atendido. 35 discentes participaram desta avaliação

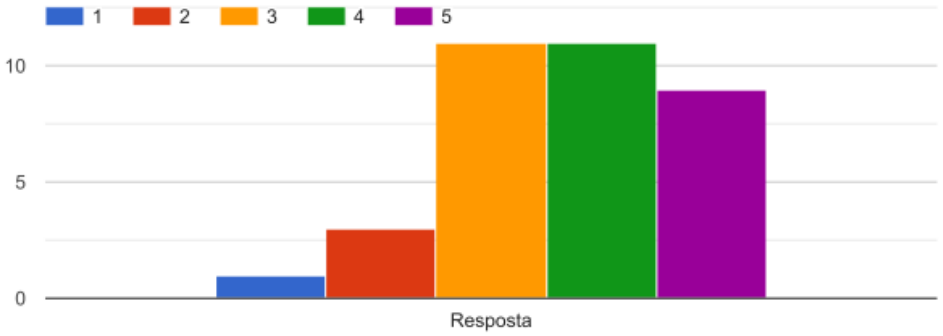
CLASSE A1 - PROATIVIDADE DISCENTE

1- Qual a dificuldade enfrentada na redação da dissertação e ou textos científicos?



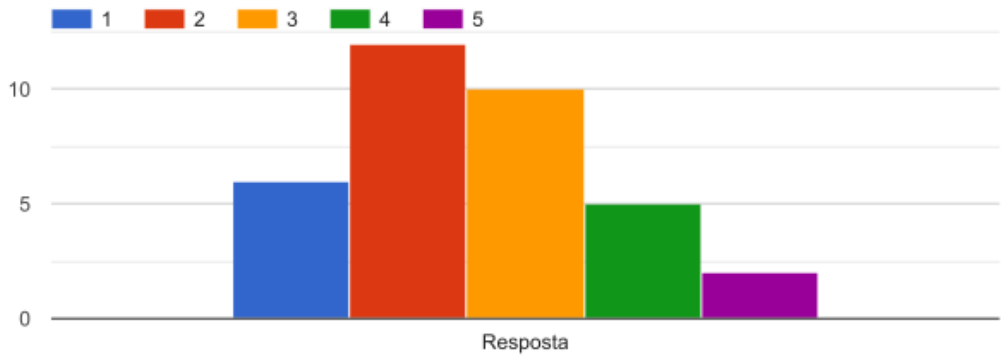
De acordo com as respostas dos discentes é possível dizer que 11% dos alunos não relatam grandes dificuldades na redação da dissertação e ou textos científicos (35 alunos responderam à pesquisa). Por outro lado, em torno de 45% dos alunos se posicionam em relação a uma dificuldade maior na redação da dissertação. Isso pode ser corroborado pelas experiências nos cursos de graduação, onde é observado uma baixa exigência neste sentido.

2- Você costuma discutir sua pesquisa de mestrado com pessoas externas à Universidade?



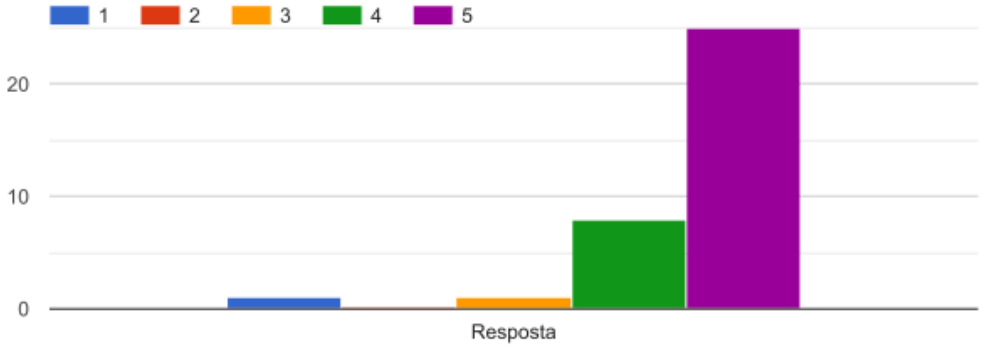
De acordo com os resultados, é possível dizer que a maioria dos alunos (mais de 90%) discutem suas pesquisas de mestrado com pessoas externas à universidade. Apenas 3 alunos relataram que não levam a discussão de suas pesquisas para um ambiente fora da universidade.

3- Você considera que a sociedade tem ideia da relevância de um curso de mestrado?



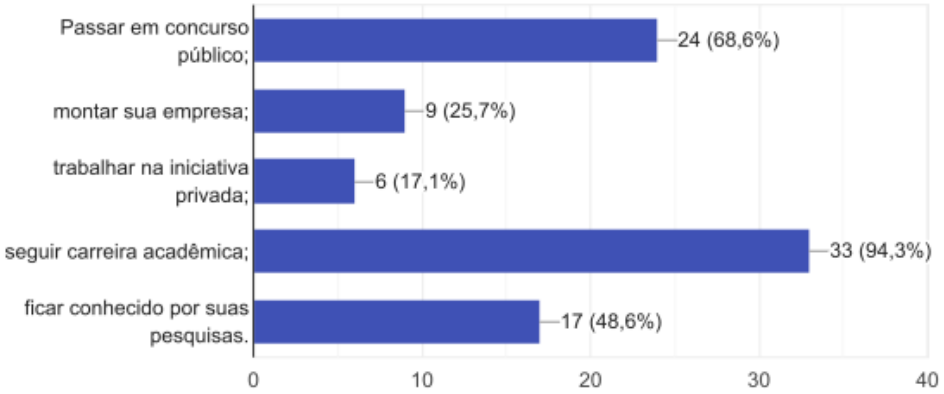
De acordo com os dados, é possível observar que esta questão dividiu bastante o pensamento dos discentes do programa. Para em torno de 50% dos alunos, a sociedade não tem ideia da relevância de um curso de mestrado enquanto que a outra metade acredita que a sociedade a considera relevante.

4- Você considera um caso de sucesso ingressar em um curso de doutorado?



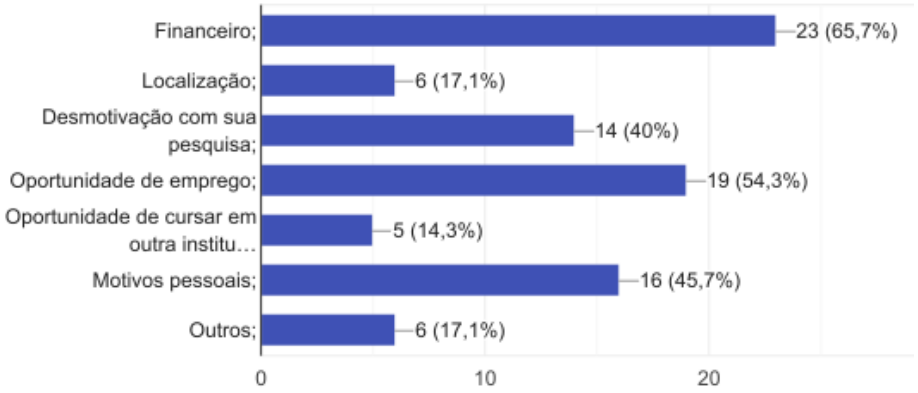
Analisando os resultados, sem dúvidas, os alunos respondentes se consideram casos de sucesso no curso de doutorado. Apenas 1 aluno considera que esta etapa não é um caso de sucesso.

5- O que você vislumbra para a sua carreira profissional daqui a 5 anos:



Para esta pergunta foram colocadas algumas opções de perspectivas futuras dando a possibilidade de três escolhas entre as opções. Analisando os resultados das respostas é possível identificar que a maioria pretende seguir a carreira acadêmica no serviço público, e ainda ser reconhecido pelas suas pesquisas, quando comparado com a iniciativa privada e empresa particular, conforme pode ser observado no diagrama acima.

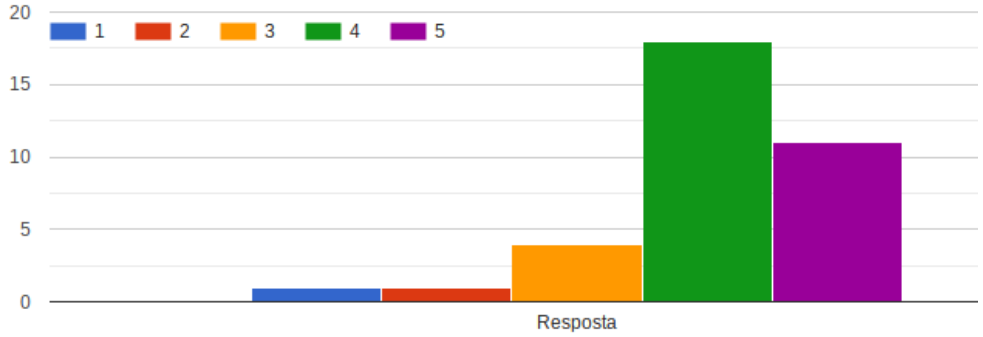
6- Que motivos você acredita que levariam(levaram) ao abandono do curso:



Para esta pergunta também foram colocadas algumas opções de motivos que levariam os alunos a abandonarem o curso de mestrado, dando a possibilidade de três escolhas entre as opções. Analisando os resultados das respostas é possível identificar que a maioria considera que problemas financeiros e outras oportunidades de emprego poderiam ser fatores predominantes para o abandono do curso.

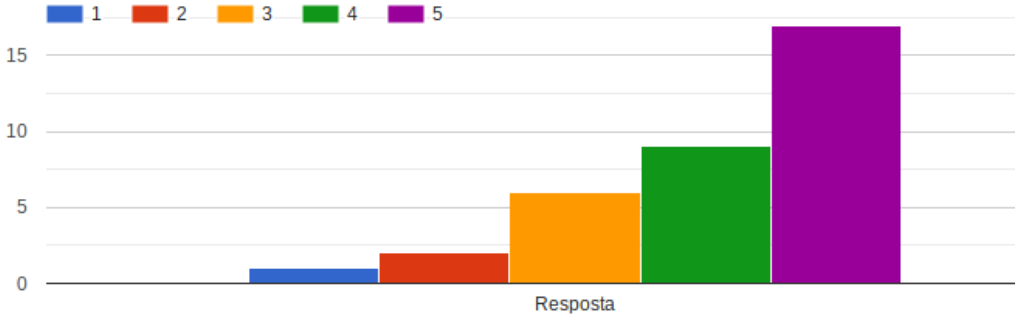
CLASSE A2 - ESTRUTURA CURRICULAR DO PPG

1- Você considera as áreas de concentração do PPEng adequadas?



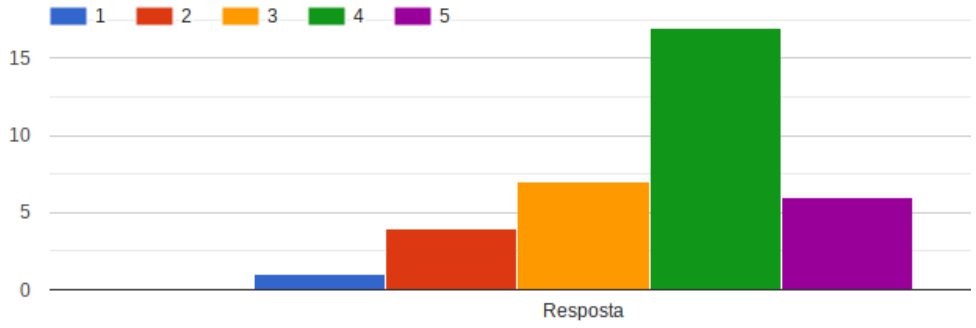
De acordo com os alunos do PPG, mais de 80% considera que as áreas de concentração são adequadas a proposta do programa enquanto que para 5%, a proposta é inadequada.

2- Como você avalia os prazos para o cumprimento das etapas do curso de mestrado no PPEng?



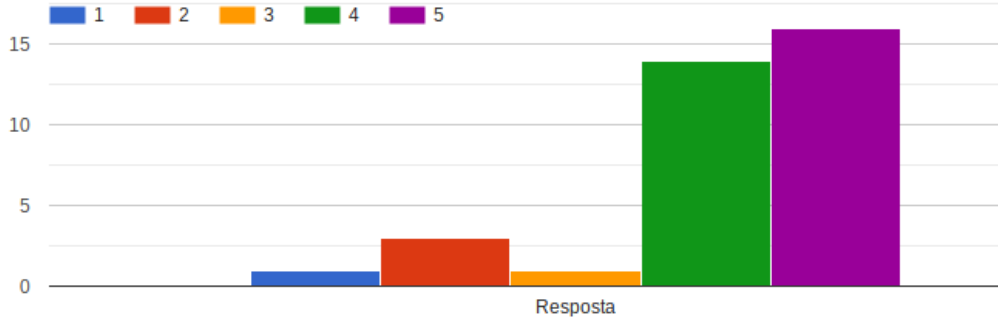
A maioria dos discentes, mais de 74%, pensa que os prazos das etapas dentro do mestrado estão adequados.

3- As áreas de concentração do PPEng estão de acordo com o curso de Pós-Graduação que você imaginou cursar durante sua graduação?



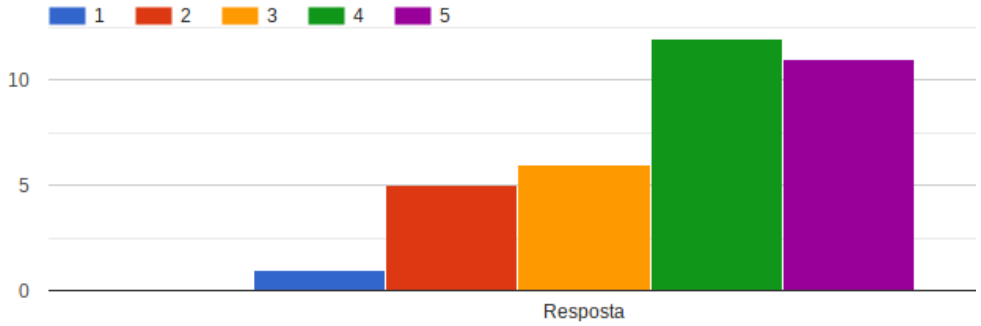
Pode-se afirmar que 65% dos alunos acreditam que as áreas de concentração do PPG são coerentes com o que pensaram cursar durante a graduação.

4- Como você avalia as disciplinas que você já cursou no PPEng?



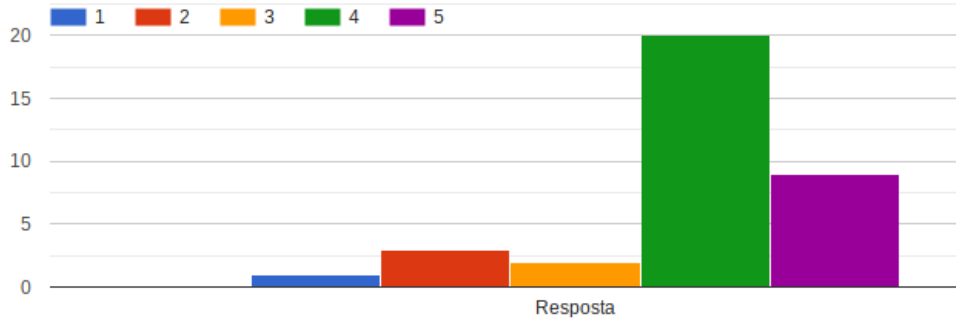
Neste item, 85% dos alunos avaliam positivamente as disciplinas que cursaram no PPG.

5- Como você avalia a importância dos conteúdos das disciplinas no desenvolvimento de sua pesquisa?



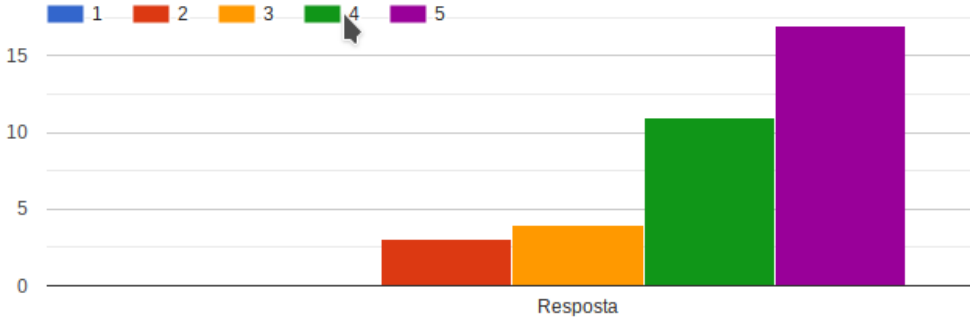
65% dos discentes consideram que as disciplinas foram relevantes para o desenvolvimento da pesquisa atribuída.

6- Como você avalia a adequação dos conteúdos com os objetivos das disciplinas?



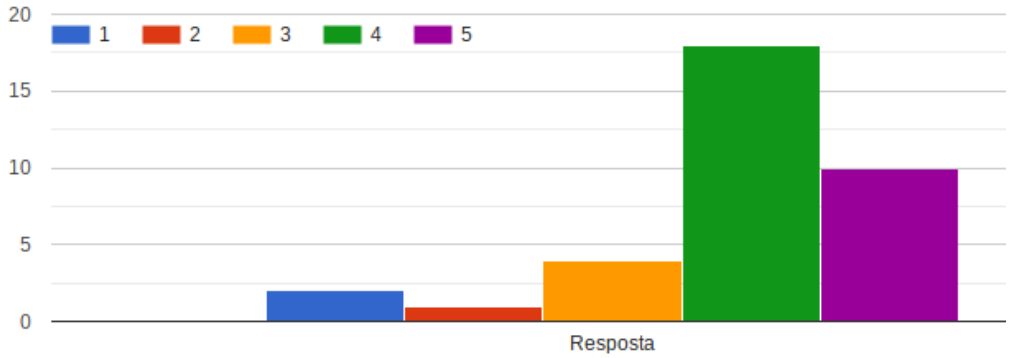
Conforme a análise discente, 82% destes consideram adequados os conteúdos considerando os objetivos das disciplinas.

7- Como você avalia a relação dos conteúdos das disciplinas com as áreas de concentração do PPEng?



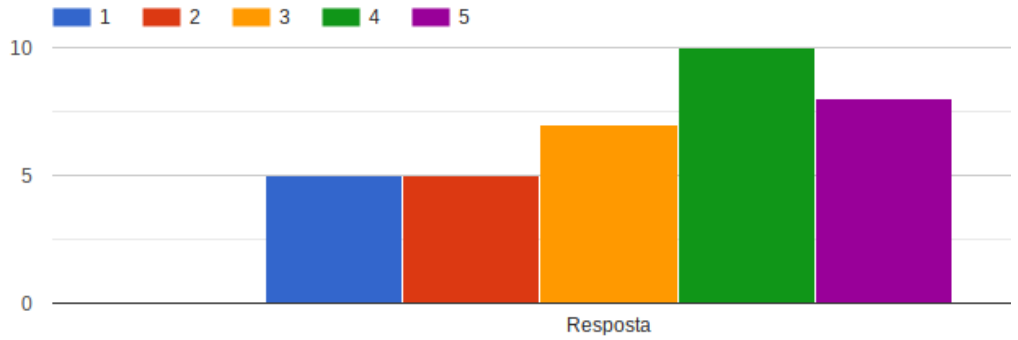
De acordo com os dados, pode-se dizer que 80% dos alunos consideram que existe uma boa correlação dos conteúdos das disciplinas com as áreas de concentração do PPG.

8- Como você avalia a didática dos professores que ministraram disciplinas que você cursou no PPEng?



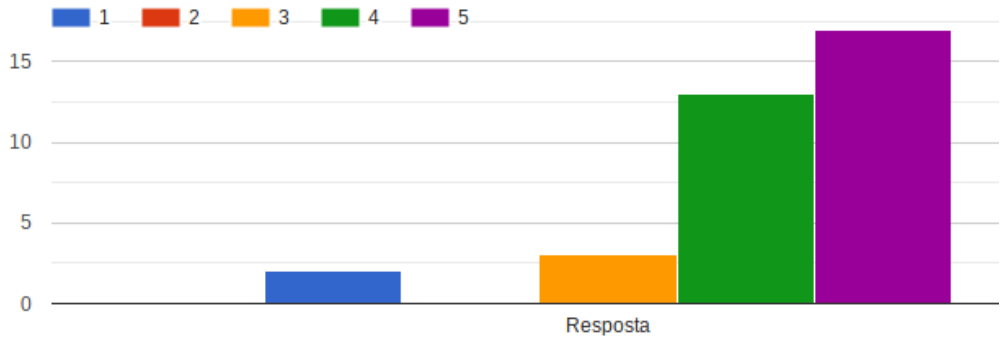
Segundo a opinião discente, 80% avaliaram como sendo adequada a didática dos professores nas disciplinas cursadas.

9- Como você avalia a afinidade de seu projeto de pesquisa com a área básica (Engenharia Mecânica) do PPEng?



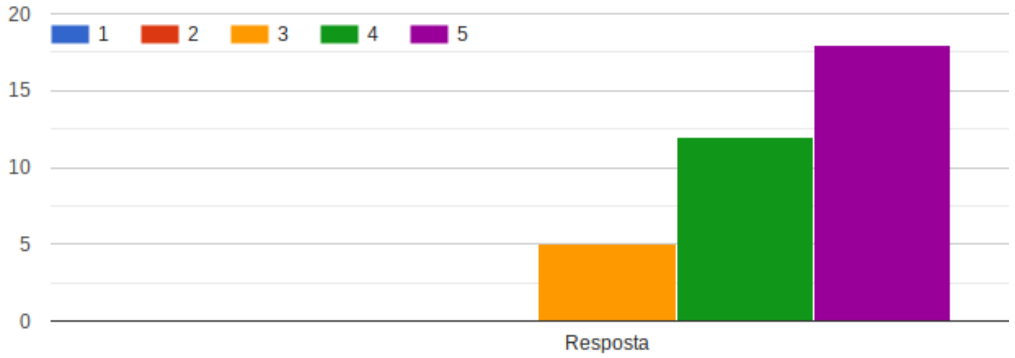
Nesta pergunta, pode-se observar que as respostas ficaram bem distribuídas entre as opções, porém em torno de 30% dos alunos acreditam que seus projetos de pesquisa não têm afinidade com a área básica do programa.

10- Como você avalia a afinidade de seu projeto de pesquisa com as linhas de Pesquisa do PPEng?



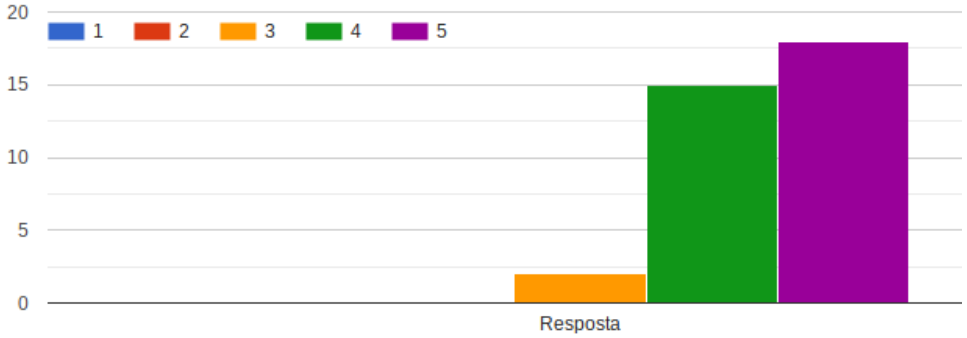
86% dos alunos avaliam que o projeto de pesquisa de mestrado tem afinidade com as linhas de pesquisa do PPG.

11- Como você avalia a afinidade de seu projeto de pesquisa com a pesquisa de seu(sua) orientador(a)?



No que se refere à afinidade entre o projeto de pesquisa em andamento pelo aluno com a pesquisa de seu orientador, 85% dos discentes avaliaram que há compatibilidade entre estas.

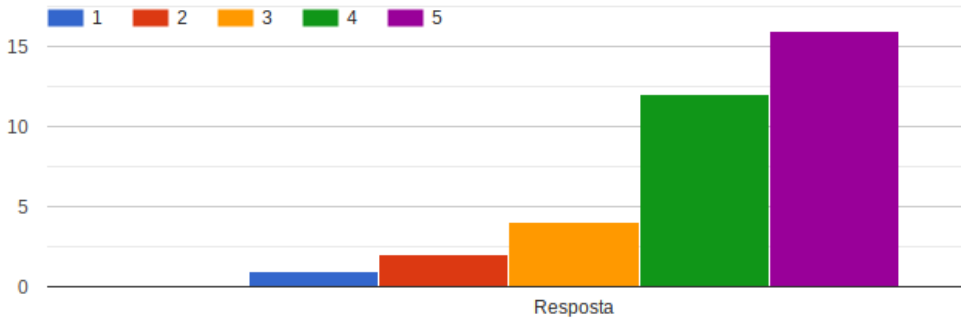
12- Você acha o seu tema de pesquisa relevante e ou inovador para a sociedade?



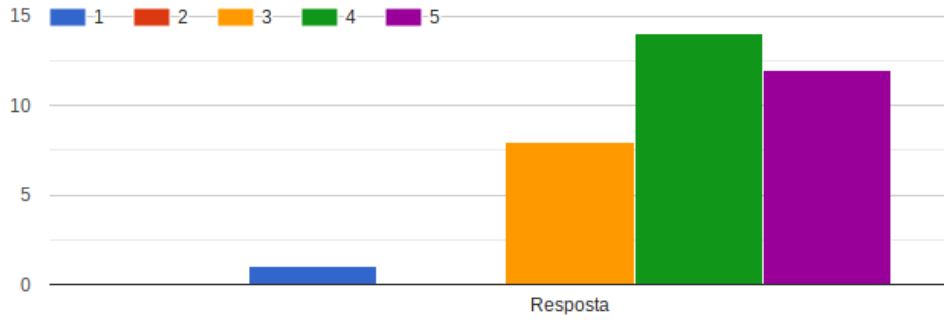
94% dos alunos acreditam que sua pesquisa é relevante ou inovadora para a sociedade.

13- Qual a relevância da sua pesquisa para o desenvolvimento:

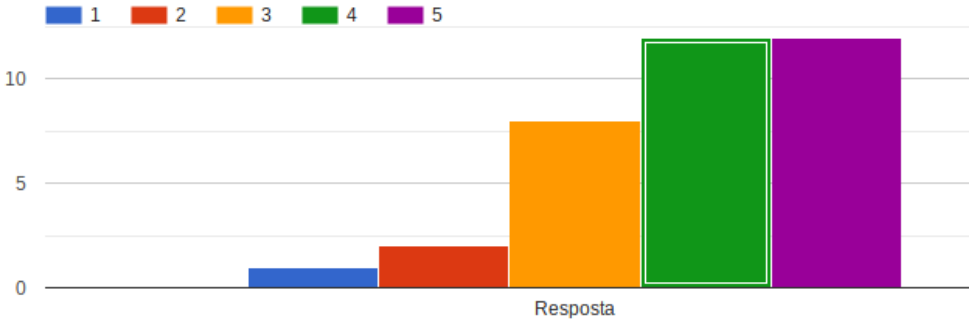
13.1- regional:



13.2- nacional:

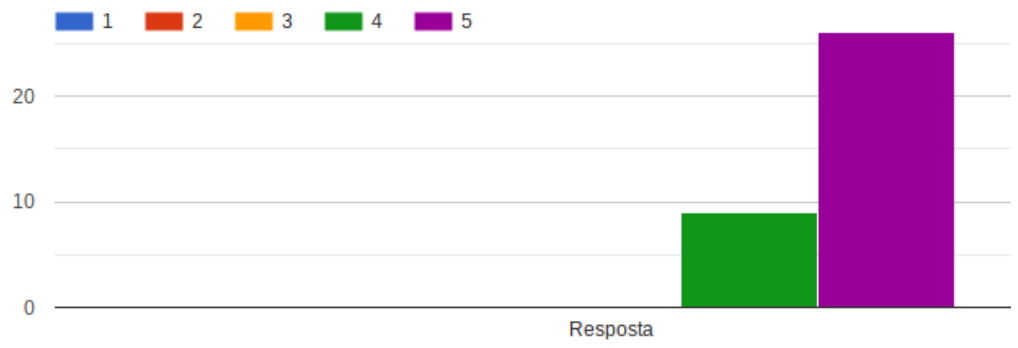


13.3- internacional:



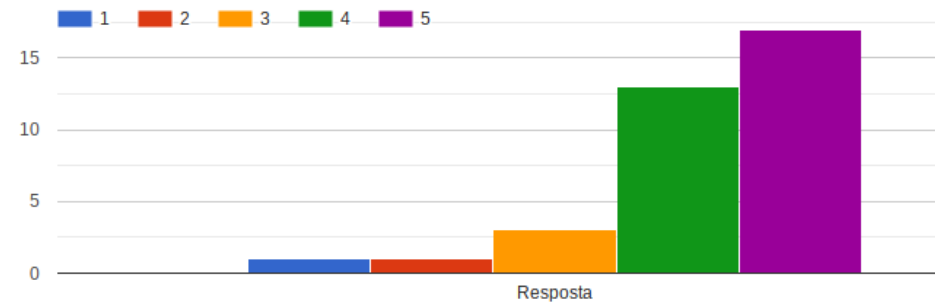
No quesito relevância do projeto, 80% dos alunos consideram relevante sua pesquisa em cunho regional, enquanto que 74% dos alunos consideram relevante sua pesquisa em cunho nacional e ainda 68% dos alunos consideram relevante sua pesquisa em âmbito internacional.

14- Como você avalia o conhecimento científico de seu orientador?



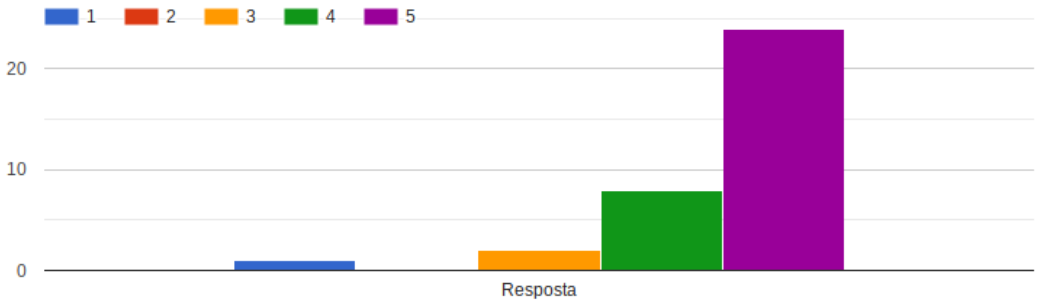
Todos os alunos consideram que o conhecimento do orientador é pelo menos bom, mas o 75% deles acha que é muito bom.

15- Como você avalia a afinidade dos membros das bancas com o tema das qualificações/dissertações?



De acordo com os discentes, 86 % veem que suas bancas de qualificação ou dissertações são afins aos temas avaliados.

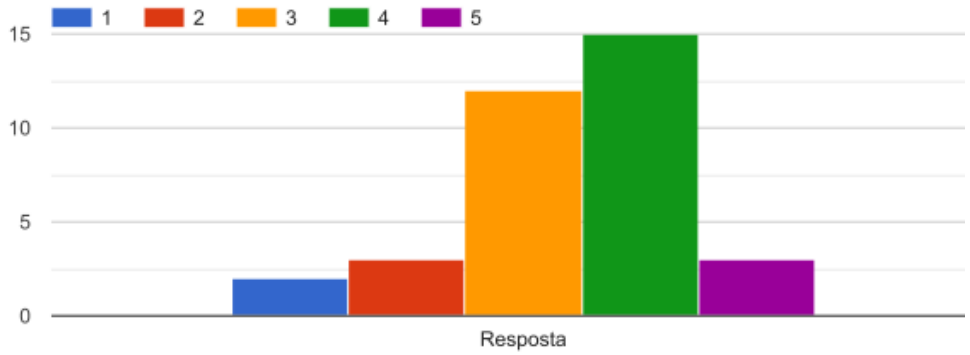
16- Como você avalia a disponibilidade de seu orientador para atender suas demandas?



Para 91% dos alunos, os orientadores se mostram disponíveis em atender às suas demandas.

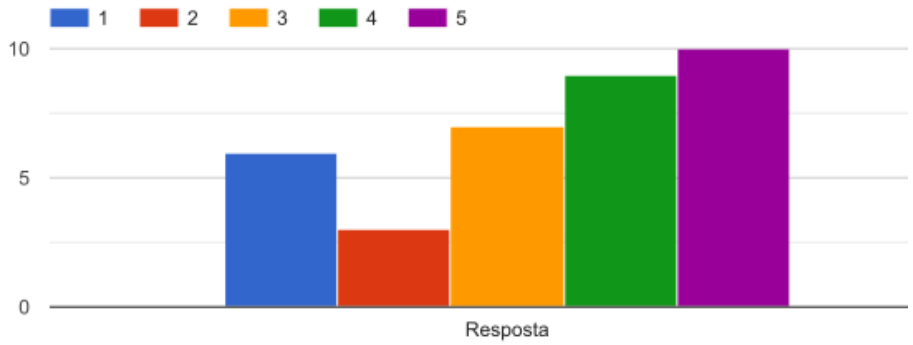
CLASSE A3 - INFRAESTRUTURA

1- Como você avalia a estrutura física dos grupos de pesquisa do PPEng?



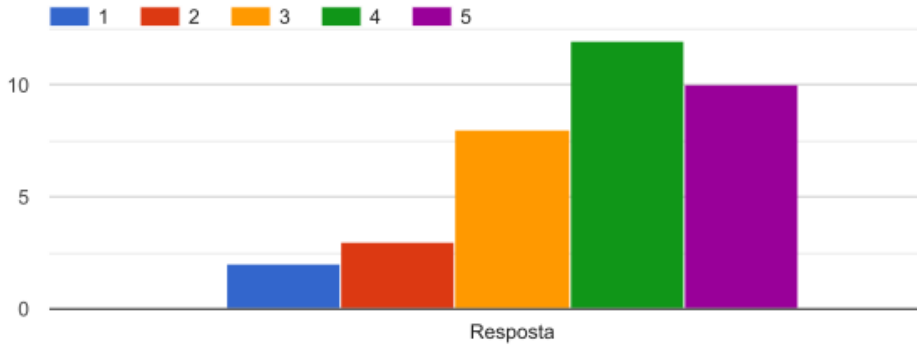
Neste item pode ser observado uma certa distribuição entre as opções de resposta, porém pode-se observar que a maioria dos discentes avalia como sendo boa a estrutura física dos grupos de pesquisa.

2- Sua pesquisa precisa(ou) de colaboração com outras instituições por falta de equipamentos nos laboratórios de pesquisa do PPEng?



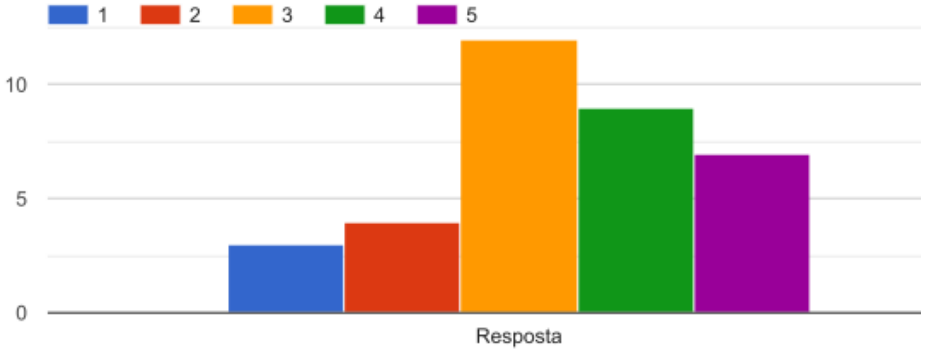
Neste item também pode ser observado uma certa distribuição entre as opções, o que pode ser considerado como sendo positivo por um lado e negativo por outro. Pensando no lado positivo, quanto mais próximo de 5, maior a interação com outras instituições, porém este resultado pode mostrar também que faltam equipamentos nos laboratórios. Por outro lado, os resultados correspondentes aos valores 1 e 2 mostram que alguns laboratórios são autossuficientes.

3- O corpo técnico da instituição é atuante e ou participativo na resolução de eventuais problemas que possam atrapalhar sua pesquisa?



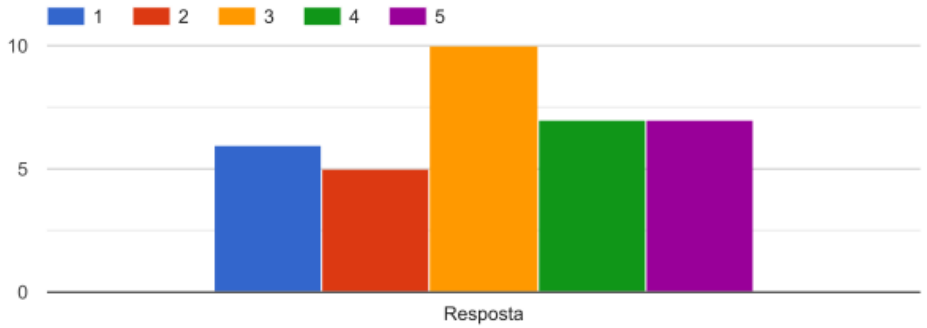
A maioria dos alunos, mais de 70%, considera que o corpo técnico da instituição é atuante e/ou participativo na resolução de eventuais problemas que podem atrapalhar a pesquisa dos discentes.

4- Como você avalia a interação de seu grupo de pesquisa com grupos de pesquisa e ou pesquisadores do PPEng?



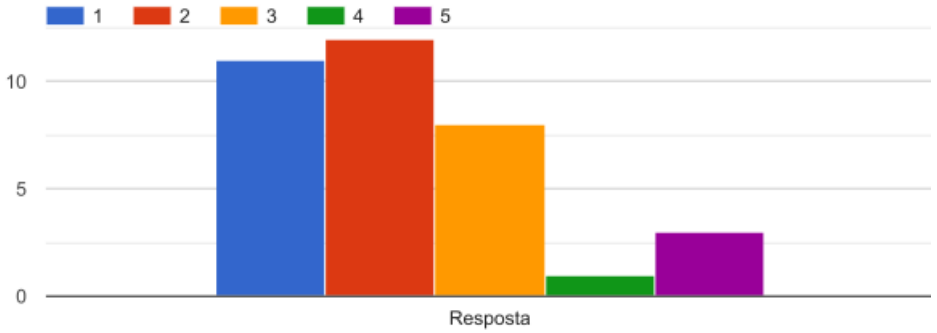
A distribuição das respostas mostra que existem grupos de pesquisa que interagem com pesquisadores do PPG e outros grupos nos quais não existe a interação.

5- Como você avalia a interação de seu grupo de pesquisa com grupos de pesquisa e ou pesquisadores de outras instituições nacionais?



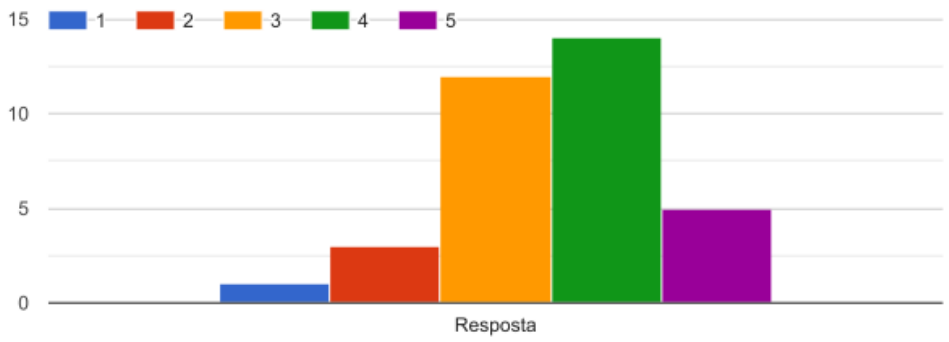
Novamente a distribuição das respostas mostra que existem grupos de pesquisa que interagem com pesquisadores de outras instituições e outros grupos que não existe esta interação.

6- Como você avalia a interação de seu grupo de pesquisa com grupos de pesquisa e ou pesquisadores de outras instituições internacionais?



Neste item pode-se observar que para os discentes, existe pouca interação entre grupos de pesquisa e/ou pesquisadores de outras instituições.

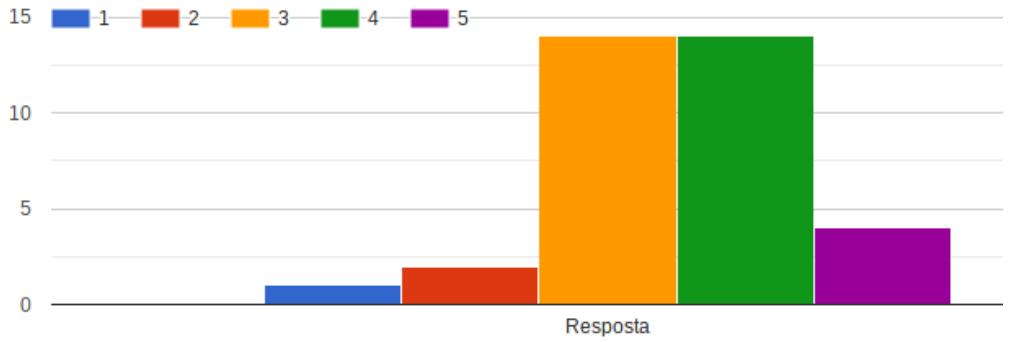
7- Como você avalia o seu grau de contribuição para o grupo de pesquisa ao qual está(eve) integrado?



A maioria dos discentes avaliam como bom o seu grau de contribuição para o grupo de pesquisa onde estão inseridos.

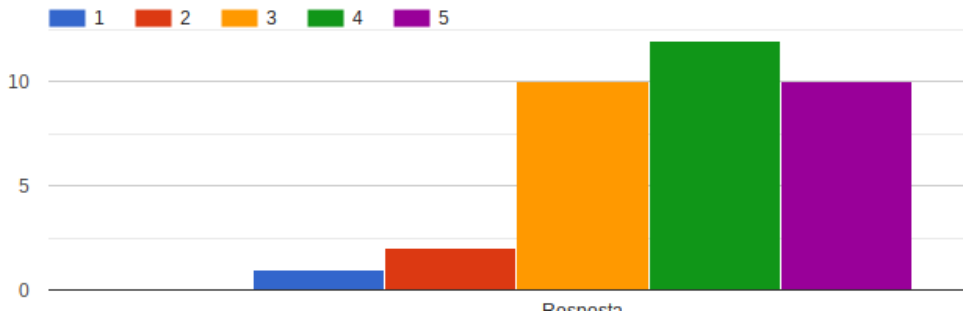
Classe A4 - Coordenação e estrutura organizacional

1- Como você avalia a quantidade de eventos organizados pelo PPEng (seminários, palestras, defesas)?



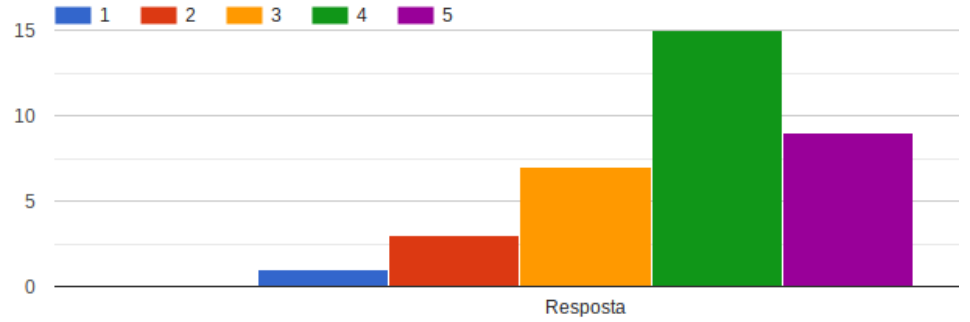
Para 51% dos alunos a quantidade de eventos organizados pelo PPG é suficiente. No entanto, 40% dos alunos considera que essa frequência é satisfatória. Esse posicionamento demonstra que os discentes gostariam de eventos com mais frequência.

2- Como você avalia a qualidade dos eventos realizados pelo PPEng?



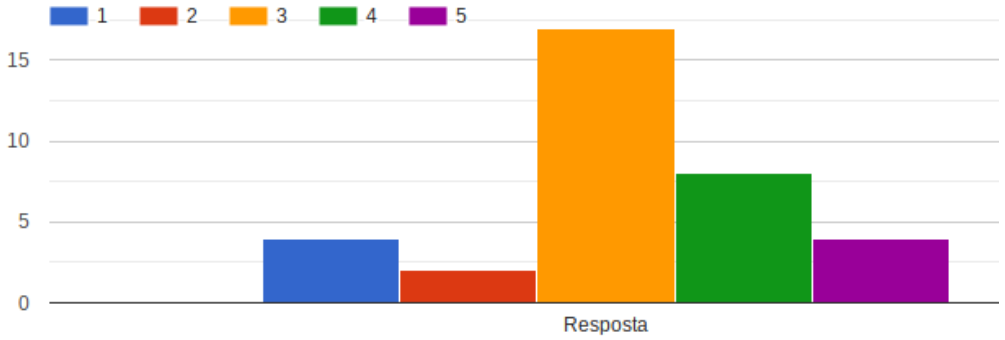
Com relação a qualidade dos eventos realizados pelo PPEng, em torno de 30% acham estes regulares enquanto a maioria, 61%, os conceitua como eventos de qualidade.

3- Como você avalia as iniciativas da coordenação do PPEng para o fortalecimento do Programa?



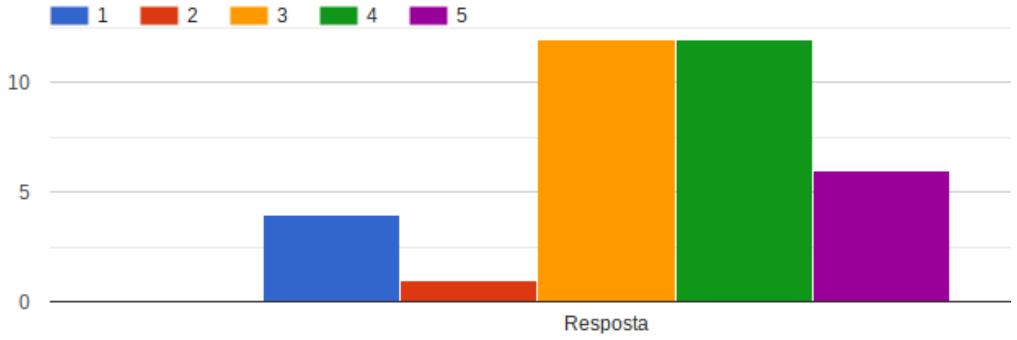
A maioria dos alunos, 70%, acredita que a coordenação está sempre em busca de iniciativas para fortalecimento do programa.

4- Como você avalia o apoio da instituição à participação em eventos científicos?



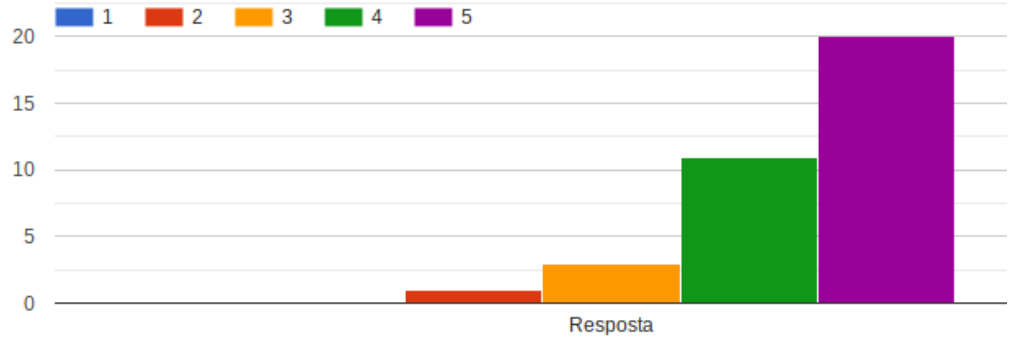
Em torno de 50% dos alunos consideram o apoio da instituição para a participação dos alunos em eventos científicos como sendo razoável. Esta avaliação sugere a necessidade de um suporte maior por parte da instituição.

5- Avalie a capacidade do PPEng em estimular a produção de publicações científicas e ou tecnológicas relativas à sua pesquisa?



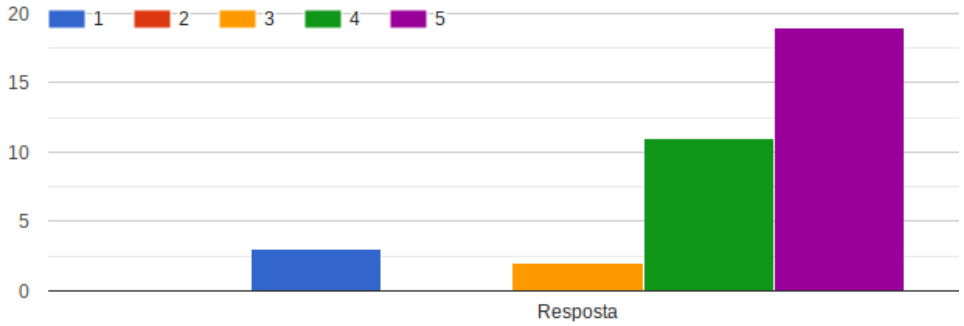
Mais de 50% dos alunos consideram que o PPG estimula a produção científica e tecnológica, enquanto que 36% consideram este estímulo regular. Os outros 14% consideram insuficiente.

6- Como você avalia os horários de atendimento da coordenação?



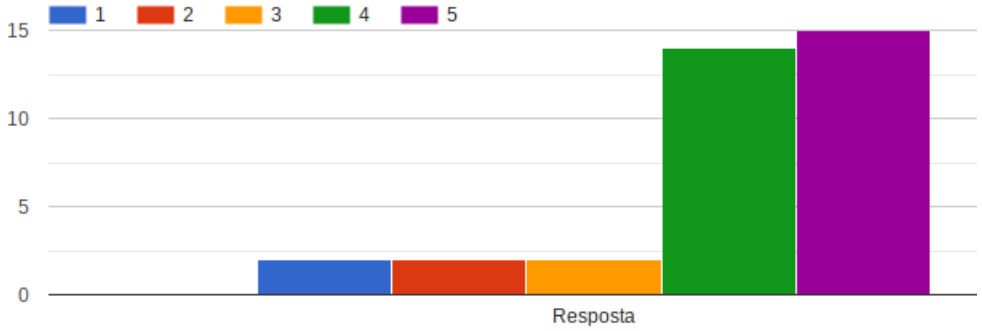
A maioria dos alunos, aproximadamente 90%, consideram adequados os horários de atendimento da coordenação.

7- Como você avalia o suporte da coordenação em relação às diversas demandas surgidas?



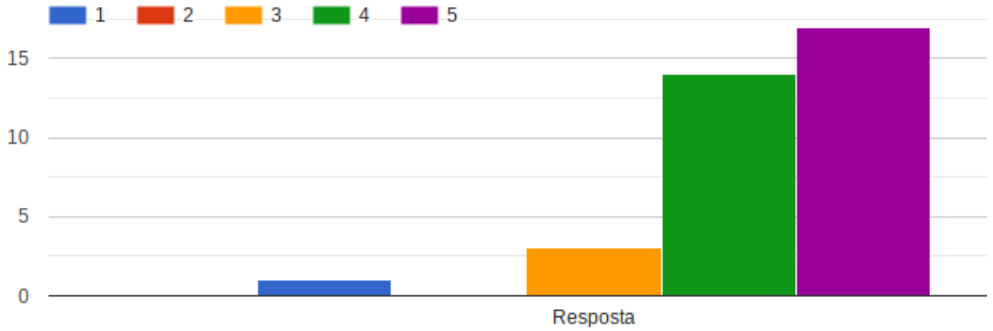
Com relação ao suporte relativo à demanda dos alunos, 85% dos alunos consideram bom ou muito bom, enquanto que 15% consideram insuficiente a regular.

8- Como você avalia a transparência dos processos e clareza das informações transmitidas pela coordenação?



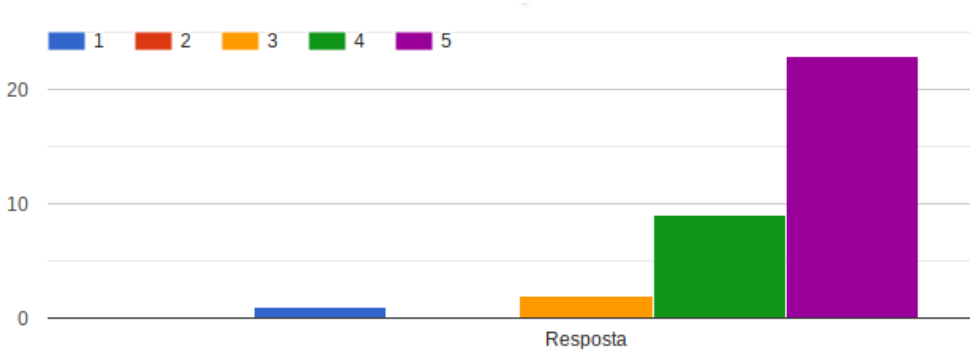
Para 82% dos alunos, a forma que os processos e informações, geridos pela coordenação, são transmitidos de forma transparente e clara. Por outro lado, 18% dos alunos considera que é necessário melhorar a transmissão dos processos de informação.

9- Como você avalia a sua interação com a coordenação do programa?



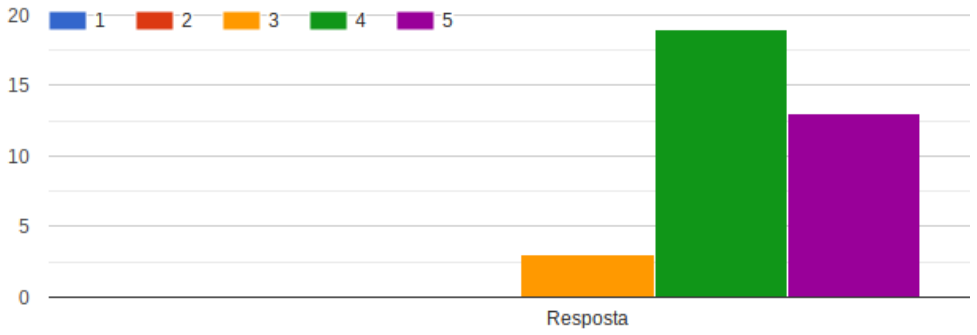
A maioria dos alunos, cerca de 90% considera que a interação entre a coordenação do programa e o discente é adequada. Este mesmo percentual ocorre no que diz respeito ao atendimento ao aluno pelo coordenador do Programa.

10- Como você avalia a forma que o coordenador atende os alunos?



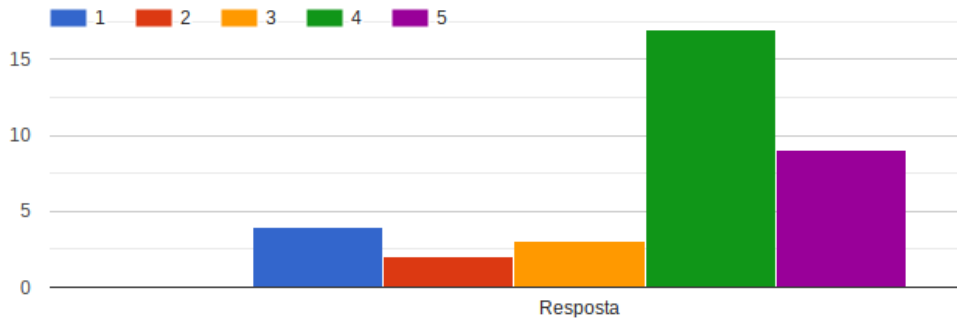
Assim como o item anterior, cerca de 90% considera que o atendimento ao aluno pelo coordenador do Programa é muito bom.

11- De forma geral, como você avalia o Regimento do PPEng?



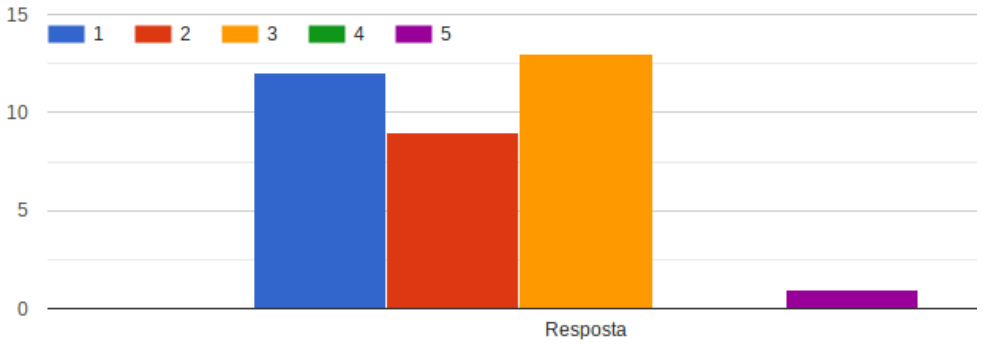
91% dos alunos consideram, de uma forma geral, o regimento do PPEng como sendo escrito de forma clara contemplando praticamente todos os pontos relativos ao andamento do Programa.

12- As decisões dos órgãos colegiados do PPEng são transmitidas de forma clara para os alunos?



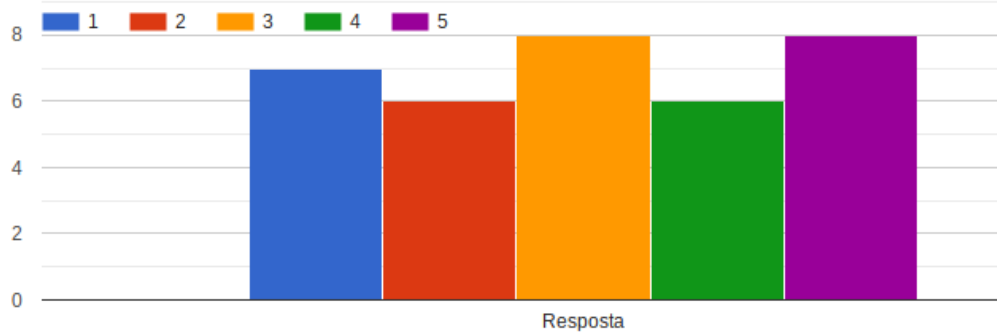
Para 74% dos alunos, as decisões dos órgãos colegiados do PPEng são transmitidas de forma clara para os alunos, enquanto 10% consideram que as informações poderiam ser transmitidas de forma mais clara.

13- Como você avalia a quantidade de bolsas no PPEng?



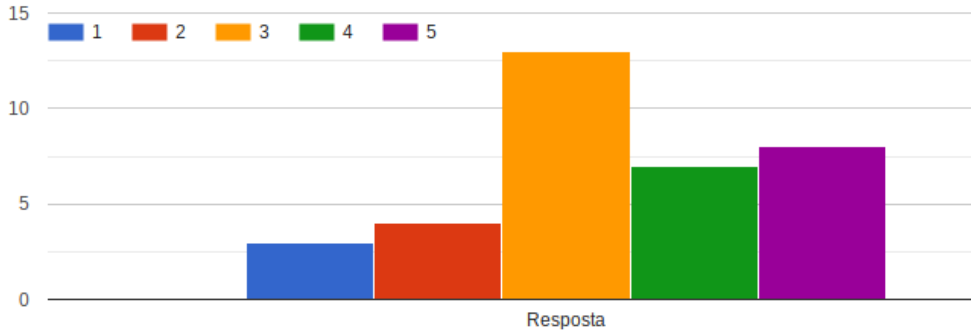
A maioria dos alunos, mais de 60%, consideram insuficiente a quantidade de bolsas do programa com relação a quantidade de alunos. Por outro lado, 40% acham esta quantidade, no máximo, regular.

14- De forma geral, como você avalia a distribuição de bolsas do PPEng?



No que se refere a distribuição das bolsas, 40% concordam com a forma que estas são distribuídas, 40% discordam e 20% não concordam e nem discordam.

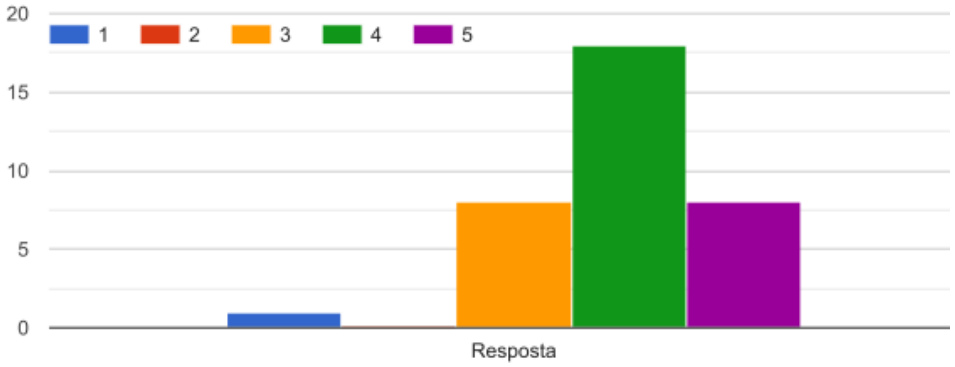
15- Como você avalia a transparência na distribuição das bolsas do PPEng?



Já com relação a transparência, a maioria dos alunos acham o processo de distribuição de regular para transparente (80%). 20% acham que o processo de distribuição das bolsas poderia ser mais transparente.

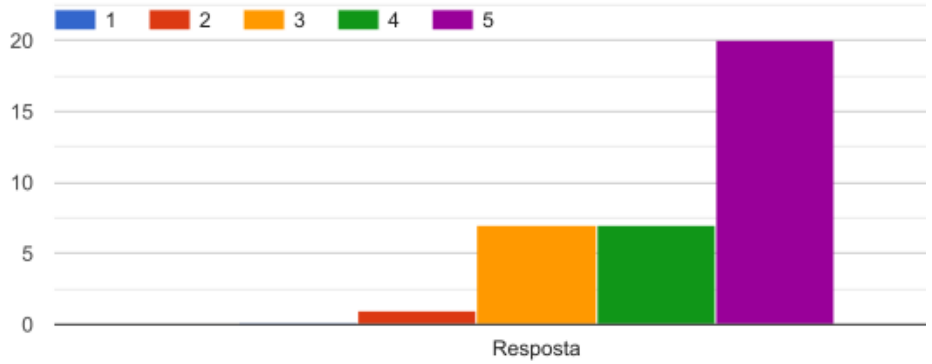
CLASSE A5 - SECRETARIA

1- Como você avalia a infraestrutura da secretaria?



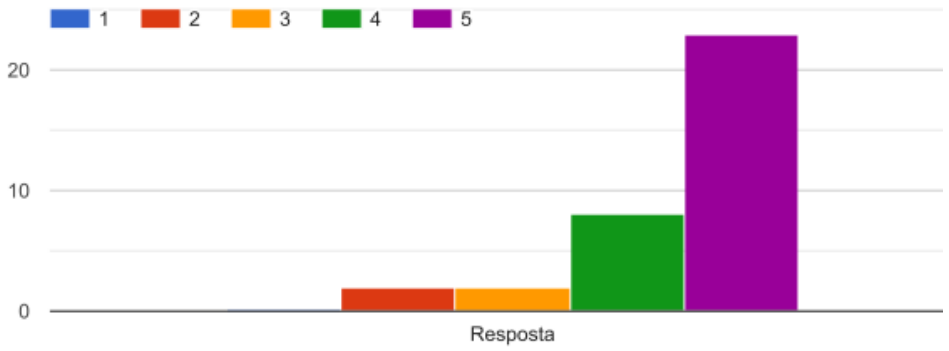
Apenas um aluno considera que a infraestrutura da secretaria não é satisfatória.

2- A secretaria funciona dentro de horários coerentes às suas necessidades?



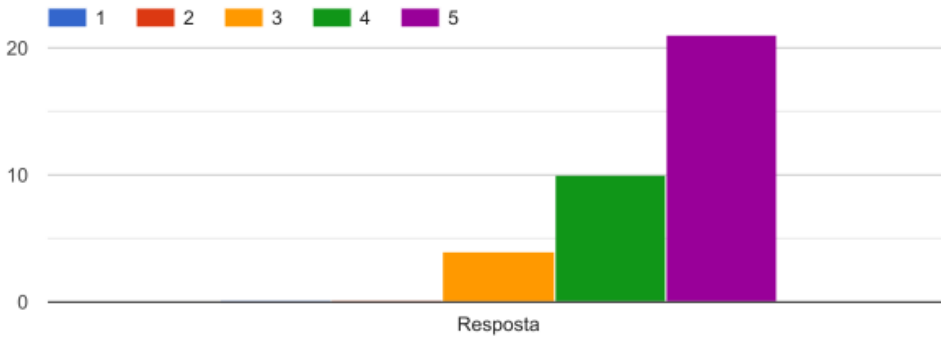
Apenas um aluno considera que os horários não são coerentes às suas necessidades.

3- A secretaria atende com cordialidade o público?



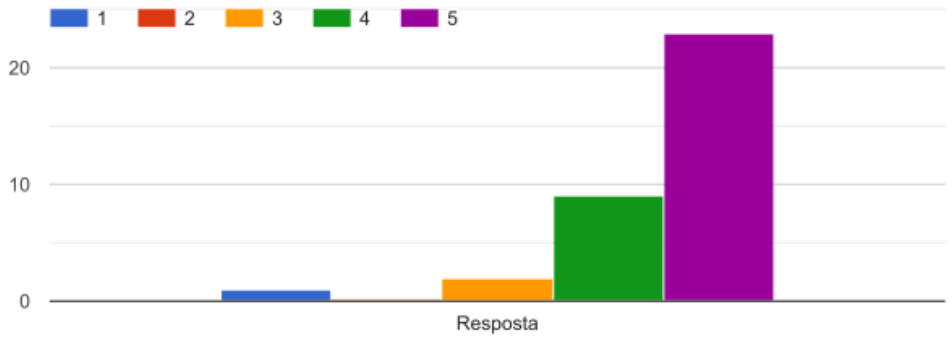
Praticamente 90% dos discentes acreditam que a secretaria atende com cordialidade o público.

4- O contato com a secretaria por meio eletrônico é satisfatório?



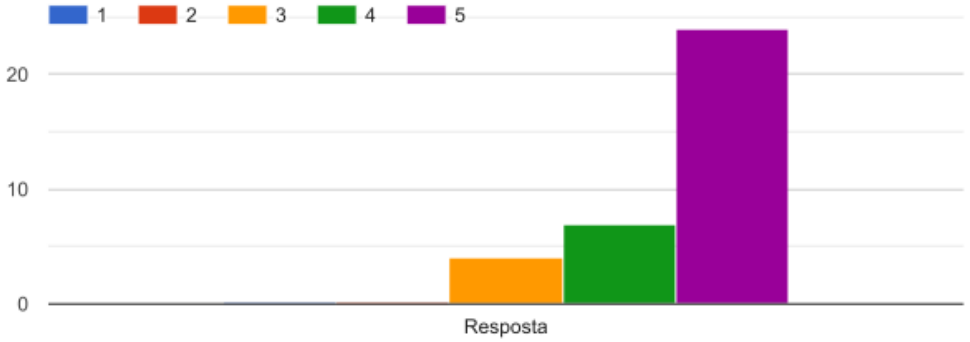
Nenhum discente mostra-se insatisfeito com o contato por meio eletrônico com a secretaria.

5- A secretaria disponibiliza os documentos de acordo com o Regimento do PPEng?



Apenas 1 aluno discorda que a secretaria disponibiliza os documentos de acordo com o Regimento do PPEng.

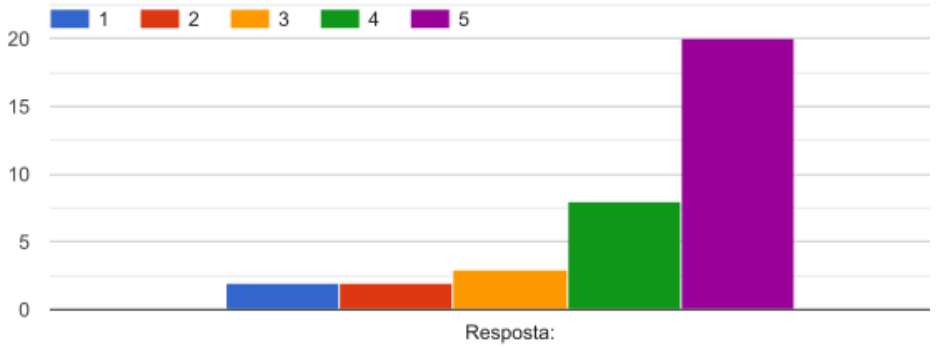
6- Os procedimentos da secretaria são céleres e adequados?



Nenhum discente mostra-se insatisfeito com a celeridade dos procedimentos tomados pela secretaria.

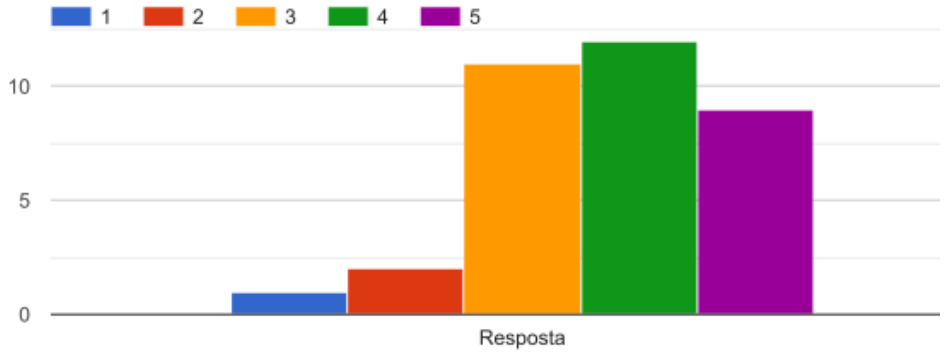
CLASSE A6 - COMUNICAÇÃO

1- Você conhecia as linhas de pesquisa do PPEng antes de ingressar no curso?



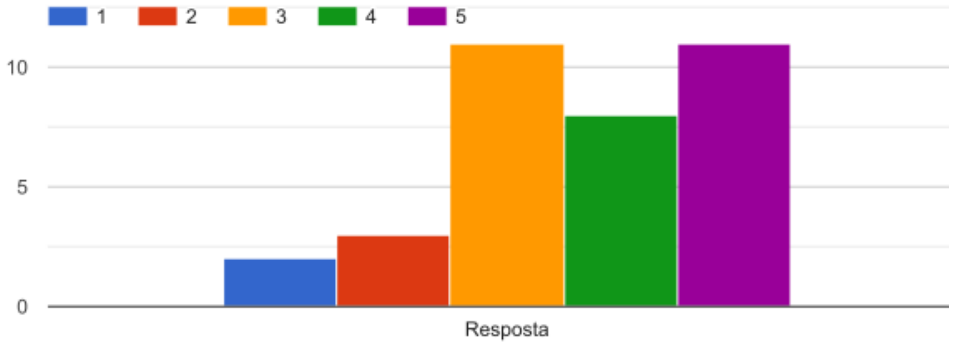
Como pode ser observado, mais de 80% dos discentes conheciam as linhas de pesquisa do PPG antes de ingressar no programa.

2- Como você avalia o site do PPEng com relação à presença de informações e documentos necessários?



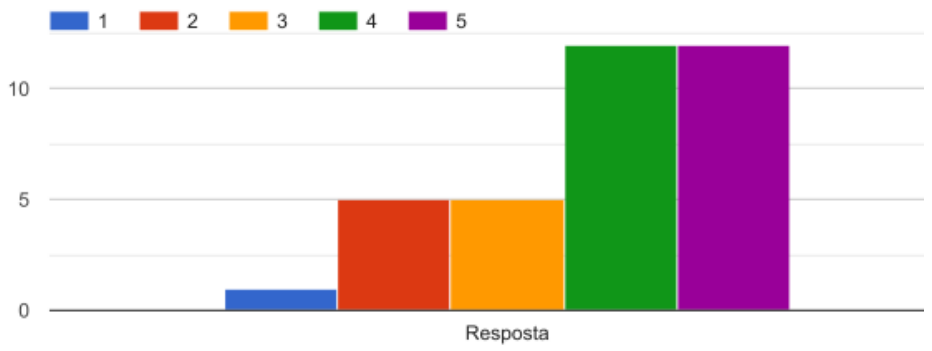
A maioria dos alunos avalia o site do PPEng como sendo adequado no que se refere a informações e documentos necessários para fazer parte do programa.

3- Como você avalia o layout do site do PPEng?



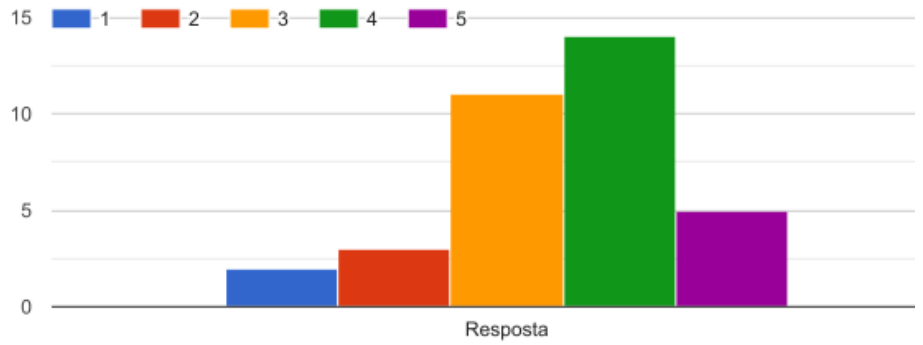
A maioria dos alunos avalia que o layout do site do PPEng está adequado.

4- Os meios de comunicação do PPEng são eficazes?



Em torno de 17% dos discentes acham que os meios de comunicação do PPEng poderiam ser melhorados.

5- Como você avalia a divulgação dos eventos organizados pelo PPEng?



No que se refere a divulgação dos eventos organizados pelo PPEng, a maioria dos alunos avalia como sendo adequada da forma como está, porém, cinco alunos acham que esta poderia ser melhorada.

AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DISCENTE

A consulta foi realizada entre os dias 08 e 17 de julho de 2017, entre o segmento discente que inclui os alunos regulares do programa e os egressos titulados. O questionário foi enviado para os 34 alunos regularmente matriculados no programa e para os 79 egressos titulados do programa até julho de 2020, totalizando

113 discentes/egressos consultados, dos quais, aproximadamente 31% responderam a consulta (trinta e cinco respostas).

Apesar de não ser possível distinguir as respostas entre egressos e alunos regulares, muitos resultados levantaram aspectos importantes, os quais serão discutidos abaixo.

Conforme descrito pelos discentes, a cultura da leitura e da escrita deve ser melhorada no programa. Isso pode ser feito através da oferta de componentes curriculares específicos para este fim, as quais já vêm sendo discutidas internamente.

Com relação a divulgação do PPEng, os discentes apontaram que esta pode ser melhorada, buscando mostrar para a sociedade a relevância da pesquisa realizada na UNIPAMPA e mais especificamente no PPEng. Isso vem sendo feito através da divulgação dos eventos do programa em mídias sociais, tais como: Instagram, Facebook e Youtube.

Do ponto de vista de casos de sucesso, embora para fins de avaliação da CAPES o ingresso no doutorado não seja considerado como um caso de sucesso, os discentes deste PPG entendem que este é sim um caso de sucesso. A interpretação para isto é que o PPEng é um programa que tem somente mestrado, ou seja, o ingresso em outra instituição para a sequência de suas pesquisas os leva a pensar que este é um caso de sucesso. Nesse sentido, dentro do planejamento estratégico será necessário criar estratégias que fortaleçam o ambiente acadêmico no programa entre a comunidade discente, criando a cultura acadêmica enfatizando casos de sucesso baseados na produção científica e tecnológica qualificada ou no desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias promovendo emprego e geração de renda.

Com relação ao abandono do programa, a maioria dos discentes considera que problemas financeiros e outras oportunidades de emprego poderiam ser fatores predominantes para esta decisão. É importante destacar que o abandono é um problema que tem aumentado no PPEng, durante o quadriênio 2017-2020. Particularmente, esse problema está correlacionado com a crise econômica e com a necessidade dos estudantes buscarem formas de se sustentarem durante o curso. Com a redução do número de bolsas do programa, a quantidade de bolsas oferecidas atualmente não contempla a quantidade de alunos, de forma que estes

muitas vezes não conseguem focar completamente em suas pesquisas. Além disso, grande parte dos discentes considera o número de bolsas insuficiente quando comparadas com a quantidade de alunos. Portanto, durante o planejamento estratégico dos próximos anos deverão ser traçadas metas e criadas estratégias tanto para a arrecadação de recursos, na forma de bolsas, quanto para a atração de estudantes para o curso.

Apesar dos alunos entenderem que as linhas de pesquisa são aderentes com a proposta do programa e ambas são coerentes com o que pensaram cursar em um curso de mestrado, os discentes identificaram que seus projetos de pesquisa possuem uma correlação parcial com a área básica (Engenharia Mecânica) do PPEng. Isso se justifica pela quantidade de professores do programa que não são de fato engenheiros mecânicos, embora trabalhem com pesquisas relacionadas com a área básica. Por outro lado, observa-se uma total concordância no que se refere a afinidade dos projetos de pesquisa dos discentes com as linhas de pesquisa dos orientadores e do programa. Conforme será discutido na Avaliação Docente, isso também é observado pelos docentes e é um dos motivos que levou o Conselho do PPEng a elaborar uma proposta de mudança de área básica em setembro de 2020.

Com relação ao cumprimento das etapas durante o mestrado, a maioria dos discentes considera os prazos adequados. De qualquer forma, o programa está se organizando para criar orientações mais claras sobre as etapas para os estudantes, e também será necessário criar mecanismos efetivos de acompanhamento do plano de estudos de cada estudante de forma a organizar o andamento das atividades dos alunos durante o seu curso de mestrado.

Já com relação aos componentes curriculares ofertados, embora os alunos tenham avaliado positivamente, constantemente existem discussões com o intuito de atualizar a oferta de acordo com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPG. Além disso, com a solicitação de mudança de área básica o programa deverá ser reestruturado o que promoverá uma reorganização da matriz curricular do PPEng.

Quando perguntados sobre como os discentes avaliam o impacto de suas pesquisas, a maior parte dos discentes acredita que suas pesquisas são relevantes para sociedade, tanto do ponto de vista regional quanto nacional ou ainda mesmo internacional. Estes resultados se justificam considerando as publicações que são

normalmente realizadas em periódicos internacionais. Um dado relevante é que atualmente, mais de um terço da produção científica dos docentes do PPEng, em periódicos internacionais, é em coautoria com discentes do PPG, como resultado das pesquisas realizadas em seus trabalhos de mestrado.

Com relação ao professor orientador, os alunos reconhecem que seus orientadores possuem um bom conhecimento científico e atendem bem às suas demandas. Além disso, os discentes consideram que os membros das bancas de defesa de dissertação são pesquisadores da área na qual o tema do trabalho foi desenvolvido. É importante ressaltar, que esse é um cuidado que a comissão coordenadora do PPEng toma ao homologar as formações de bancas de defesa de qualificação e defesa final de mestrado, uma vez que a qualidade dos trabalhos é proporcional ao conhecimento da banca de avaliação sobre estes.

Os discentes consideram que o corpo técnico é participativo e atuante na resolução de eventuais problemas encontrados em suas pesquisas. Por outro lado, para muitos alunos a estrutura física dos grupos de pesquisa deixa a desejar. A distribuição das respostas pode ser explicada uma vez que alguns grupos de pesquisa ainda não dispunham de salas próprias, para seus equipamentos e alunos. Entretanto, no final de 2019, com a inauguração de um novo prédio de laboratórios, houve uma redistribuição de espaços no Campus Alegrete e, atualmente, todos os grupos de pesquisa que formam o PPEng dispõem de sala para equipamentos e para os professores e estudantes realizarem suas atividades. Todavia, apenas na próxima consulta provavelmente, o impacto dessa mudança será sentido. Entretanto, é importante destacar que devido a diminuição do fomento à pesquisa, nos últimos anos o programa está enfrentando dificuldades em comprar equipamentos permanentes.

A consulta mostra que os estudantes conseguem entender a dinâmica das colaborações entre os grupos de pesquisa e docentes do PPEng entre si, e com pesquisadores de outras instituições, como mostra a distribuição das respostas. Alguns grupos de pesquisa são formados por pesquisadores que interagem com pesquisadores do PPG, enquanto que em outros grupos que não existe esta interação. Além disso, algumas pesquisas são limitadas pela disponibilidade de equipamentos nos laboratórios de pesquisa e consequentemente a colaboração com outras instituições é necessária, promovendo assim novas parcerias. Além disso,

entende-se que a colaboração com outras instituições são benéficas e complementam as pesquisas realizadas no PPG sendo um ponto importante a ser tratado no planejamento estratégico do programa. Ademais, o PPEng tem trabalhado na consolidação e fortalecimento de seus grupos de pesquisa, por acreditar que o fortalecimento do programa virá a ocorrer através da interação entre os grupos de pesquisa, da parceria de seus grupos de pesquisa com grupos de pesquisa de outras instituições, e a continuidade dessa política do programa será um dos focos no planejamento estratégico para os próximos anos.

No que se refere à estrutura organizacional do programa, grande parte dos alunos gostaria que fossem oferecidos eventos (seminários, palestras) organizados pelo PPEng com mais frequência. Nesse sentido, o programa vem se organizando para oferecer pelo menos uma palestra mensal, com algum pesquisador do país ou de fora do país, de forma virtual através do canal do programa no Youtube (https://www.youtube.com/channel/UCeACpjLF5YAXd6LJWtZa72g). Recentemente, entre os dias 28 e 30 de outubro, foi realizada a terceira edição do Seminário de Engenharia do Pampa, evento este organizado pelo PPEng. Todas as palestras foram transmitidas ao vivo pelo canal do Youtube do PPEng, fazendo com que o programa ganhasse visibilidade e experiência na utilização desta ferramenta online. Além disso, a utilização desta ferramenta permitiu convidar pesquisadores de diversos países, diversificando os temas das palestras. É importante destacar, que outras ações vêm sendo realizadas para divulgar o PPG, reflexo disso é mostrado na consulta quando grande parte dos estudantes já tinha conhecimento das áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa antes de ingressar no programa. Além do site do PPG que contém todas as informações do PPEng, recentemente foi criado um canal no Youtube e os docentes do programa se reuniram para contratar uma jornalista que está mantendo páginas do programa em redes sociais onde as pesquisas, editais e defesas são divulgados, por exemplo.

Com relação ao conhecimento do programa e das linhas de pesquisa do PPG por parte dos discentes, a grande maioria dos alunos respondeu que conheciam o programa. Isso pode ser associado à divulgação de informações no site do PPEng e redes sociais. Neste sentido, recentemente os docentes do programa contrataram uma especialista em redes sociais, a qual tem como objetivo a divulgação do programa em si e de eventos organizados pelo PPEng.

Grande parte dos discentes considera razoável o apoio institucional à participação em eventos científicos. Esta avaliação sugere a necessidade de um suporte maior por parte da instituição. Atualmente, o PPEng destina parte da verba do PROAP para apoiar a participação de discentes, que tiveram trabalhos completos aceitos em eventos nacionais. Além disso, o Campus Alegrete também disponibiliza recursos para apoiar a participação de alunos de pós-graduação para apresentação de trabalhos em eventos científicos, conforme disponibilidade e seguindo critérios de elegibilidade do programa. Na próxima avaliação, o ponto que deve ser identificado é se a quantidade de auxílios ou se o valor do auxílio é insuficiente.

A consulta mostrou que o corpo discente do PPEng está satisfeito com os horários de atendimento da coordenação, suporte às demandas dos discentes, transparência dos processos e clareza das informações bem como a interação da coordenação com os discentes, estes avaliaram como sendo adequadas. Além disso, o regimento do programa foi avaliado como sendo escrito de forma clara contemplando praticamente todos os pontos relativos ao andamento do Programa. Para alguns alunos, as decisões dos órgãos colegiados poderiam ser transmitidas de forma mais clara para os discentes. Ademais, alguns discentes consideram que o processo de distribuição de distribuição de bolsas poderia ser mais transparente. Esses são aspectos importantes a seremconsiderados para a coordenação do programa, pois mesmo que todos os órgãos colegiados do programa tenham um representante discente, e que as regras utilizadas como critérios na distribuição de bolsas e auxílios (http://cursos.UNIPAMPA.edu.br/cursos/ppeng/files/2016/03/Resolucao-01-2016-PPEng-bolsas.pdf), ainda é necessário melhorar os canais de comunicação entre a coordenação e o corpo discente.

Por outro lado, a grande maioria dos discentes considera que a secretaria realiza suas atividades de forma condizente com as suas necessidades. Essa avaliação inclui aspectos como infraestrutura, horários de funcionamento, tratamento público, contatos via meio eletrônico, disponibilidade de documentos conforme o regimento do programa, são considerados satisfatórios pelos discentes. Além disso, no ano de 2020 a direção do Campus Alegrete reformulou o setor de Secretaria Acadêmica, criando uma secretaria cuja a única finalidade é apoiar os programas de pós-graduação do campus.

AVALIAÇÃO DOCENTE

Seguindo as sugestões do documento de autoavaliação da CAPES, a comissão de autoavaliação do PPEng criou um formulário com vinte e seis perguntas, para avaliar como o corpo docente do programa avalia o curso, com questões relacionadas à proatividade, à estrutura curricular, à infraestrutura, à coordenação e estrutura organizacional, à secretaria do curso e aos processos de comunicação do curso.

Questionário enviado aos docentes

Classe D1 - Proatividade docente

1- Você coordena ou coordenou projetos de pesquisa financiados por empresas durante o último quadriênio?

2- Você possui projetos de pesquisa financiados por agências de fomento externo?

3- Neste quadriênio quantos editais de apoio à pesquisa você submeteu propostas?

4- Você submeteu propostas à chamada de Bolsas de produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico?

5- Ao total quantos alunos de Pós-Graduação você já orientou e está orientando este quadriênio?

6- Ao total quantos alunos de iniciação científica você já orientou e está orientando este quadriênio?

7- Você acha que o número total de alunos orientados e que estão sendo orientados por vocês está de acordo com suas expectativas?

Classe D2 - Estrutura curricular do PPG

1- Como você avalia os prazos para o cumprimento das etapas do curso de mestrado no PPEng?

2- Como você avalia a relação dos conteúdos das disciplinas com as áreas de concentração do PPEng?

3- Como você avalia a afinidade de seu projeto de pesquisa com a área básica (Engenharia Mecânica) do PPEng?

Classe D3 - Infraestrutura

1- Como você avalia a estrutura física dos grupos de pesquisa do PPEng?

2- O corpo técnico da instituição é atuante e ou participativo na resolução de eventuais problemas que possam atrapalhar sua pesquisa?

3- Como você avalia a interação de seu grupo de pesquisa com grupos de pesquisa e ou pesquisadores do PPEng?

Classe D4 - Coordenação e estrutura organizacional

1- Como você avalia as iniciativas da coordenação do PPEng para o fortalecimento do Programa?

2- Os procedimentos da secretaria são céleres e adequados?

3- Como você avalia os horários de atendimento da coordenação?

4- Como você avalia o suporte da coordenação em relação às diversas demandas surgidas?

5- Como você avalia a transparência dos processos e clareza das informações transmitidas pela coordenação?

6- Como você avalia a quantidade de bolsas no PPEng?

7- Como você avalia o Regimento do PPEng?

Classe D5 – Secretaria

1- Como você avalia a infraestrutura da secretaria?

2- A secretaria funciona dentro de horários coerentes às suas necessidades?

3- A secretaria atende com cordialidade o público?

4- O contato com a secretaria por meio eletrônico é satisfatório?

5- A secretaria disponibiliza os documentos de acordo com o Regimento do PPEng?

Classe D6 – Comunicação

1- Como você avalia o layout do site do PPEng?

RESULTADOS DA CONSULTA AOS DOCENTES

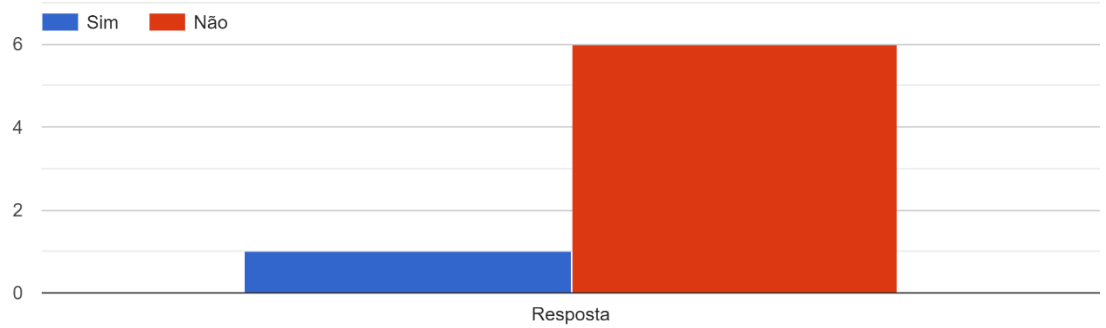
A consulta foi realizada aos treze docentes ligados ao PPEng, doze permanentes e um colaborador, entre os dias 08 e 17 de julho de 2020. É importante destacar que a adesão dos docentes do PPEng à consulta foi baixa, sendo que apenas sete docentes responderam ao questionário (um pouco mais de 50% dos

docentes do PPG). Nesse sentido, para a próxima consulta, devem ser discutidas novas estratégias para mobilizar o corpo docente e demonstrar a importância da participação nesse momento de reflexão sobre o programa.

Abaixo são mostrados os resultados da consulta. A cada pergunta do formulário, são discutidas brevemente as respostas dos docentes. Nos gráficos com as respostas a escala de 1 a 5 indica: 1 para não atende e 5 para completamente atendido.

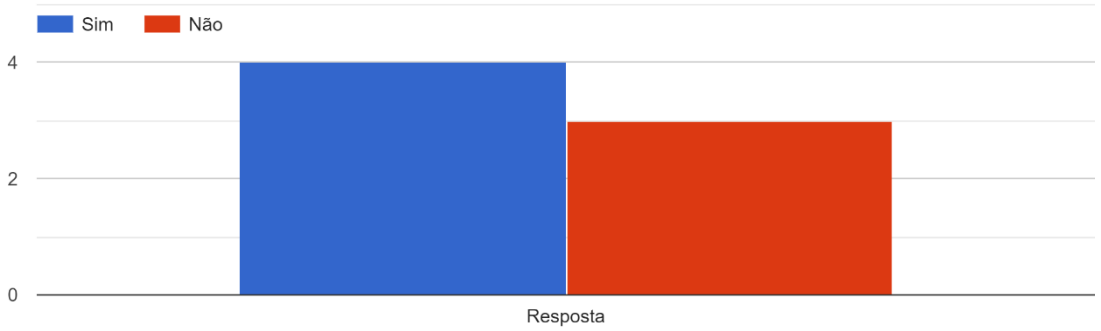
CLASSE D1 - PROATIVIDADE DOCENTE

1- Você coordena ou coordenou projetos de pesquisa financiados por empresas durante o último quadriênio?



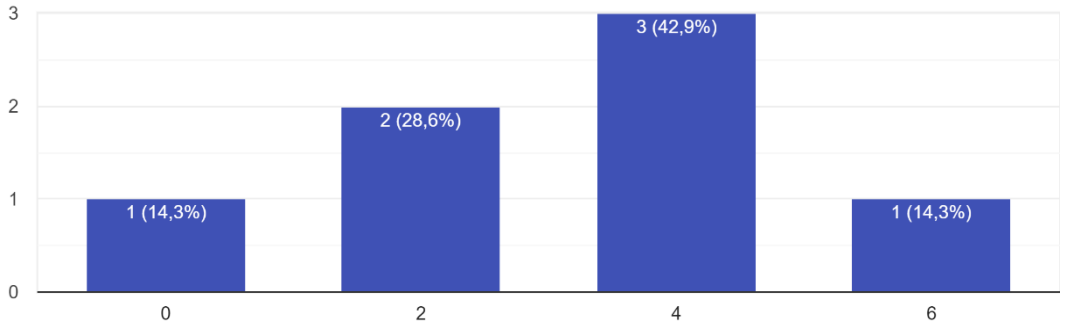
Apenas um docente, daqueles que responderam, teve o seu projeto financiado por empresas no quadriênio. Isso, pode demonstrar uma baixa interação entre o programa e o setor produtivo. No entanto, temos que observar e avaliar a região em que o programa está inserido, pois apesar da universidade possuir mais de 10 anos, muitos ainda não conhecem todo o potencial que pode ser desenvolvido dentro da universidade.

2- Você possui projetos de pesquisa financiados por agências de fomento externo?



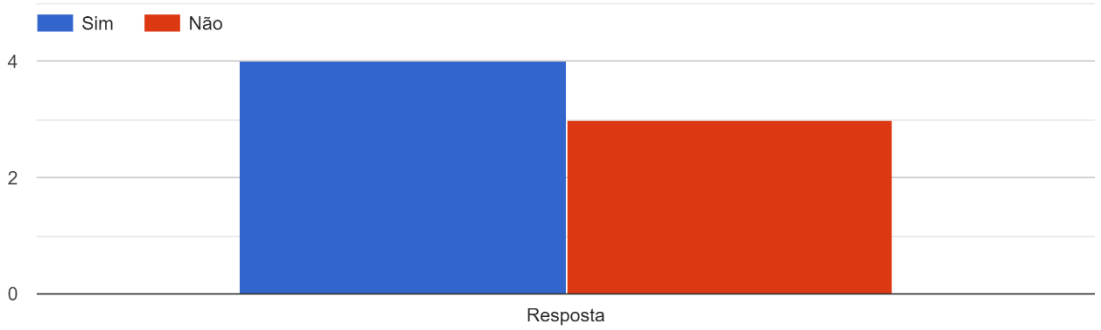
Dos sete docentes que responderam à pesquisa, quatro coordenaram projetos de pesquisa com financiamento de agências de fomento externo no último quadriênio.

3- Neste quadriênio quantos editais de apoio à pesquisa você submeteu propostas?



É possível observar que apesar de aproximadamente 50% dos respondentes ter coordenados projetos de pesquisas financiados, os docentes submeteram pelo menos um projeto nos editais das agências de fomento durante o quadriênio

4- Você submeteu propostas à chamada de Bolsas de produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico?



No que se refere à bolsas de produtividade, metade dos docentes submeteram propostas para avaliação do CNPQ.

5- Ao total quantos alunos de Pós-Graduação você já orientou e está orientando neste quadriênio?

5
13
4
8
1
6
10

Embora existam diferenças em termos de distribuição de orientandos, todos os professores tiveram ao menos um orientando no quadriênio.

6- Ao total quantos alunos de iniciação científica você já orientou e está orientando este quadriênio?

2

12

5

6

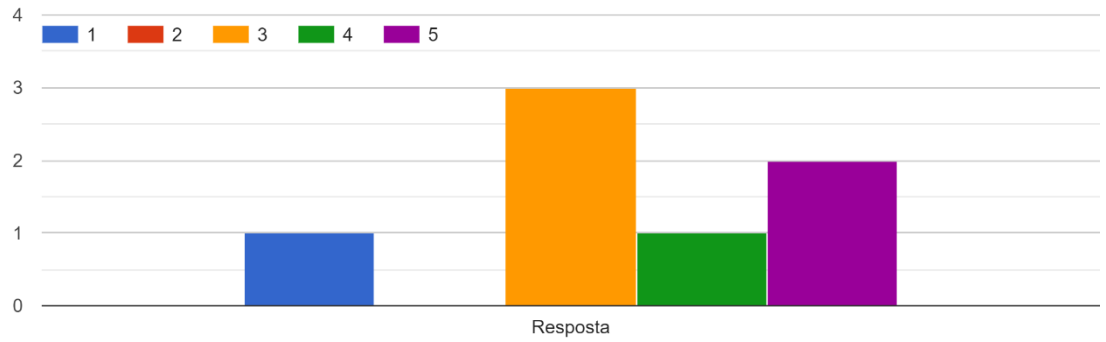
2 e 1 orientando

10

9

A mesma análise do item anterior pode ser observada para os alunos de iniciação científica.

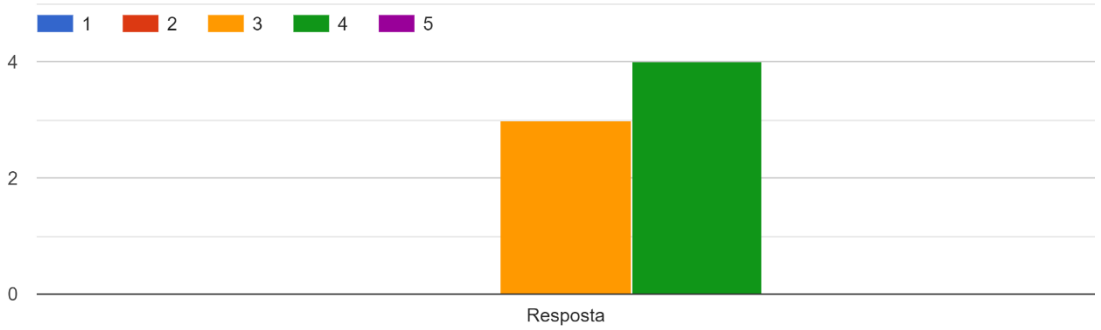
7- Você acha que o número total de alunos orientados e que estão sendo orientados por você está de acordo com suas expectativas?



É possível observar que existe uma grande variação de alunos em relação à distribuição aos professores. Mesmo havendo essa variação, a maioria dos docentes responderam que estão satisfeitos com o número de orientados no quadriênio.

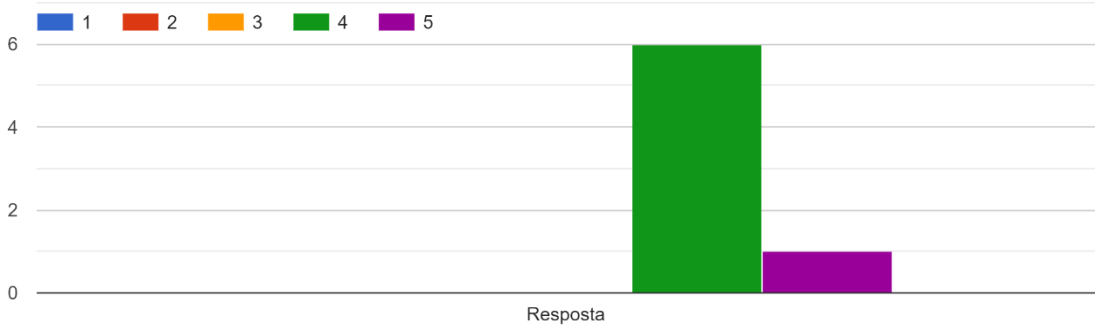
CLASSE D2 - ESTRUTURA CURRICULAR DO PPG

1- Como você avalia os prazos para o cumprimento das etapas do curso de mestrado no PPEng?



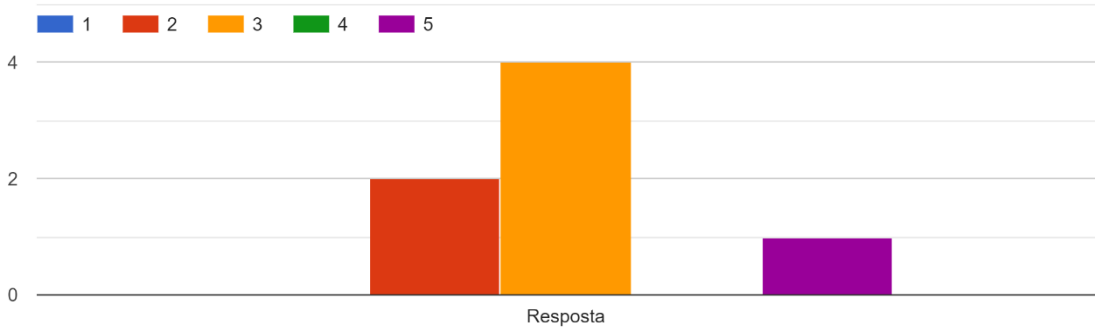
Pouco mais de 50% dos professores acredita que os prazos para o cumprimento das etapas do curso de mestrado no PPEng são adequados.

2- Como você avalia a relação dos conteúdos das disciplinas com as áreas de concentração do PPEng?



Todos os professores acham que os conteúdos das disciplinas estão bem relacionados com a área de concentração do programa.

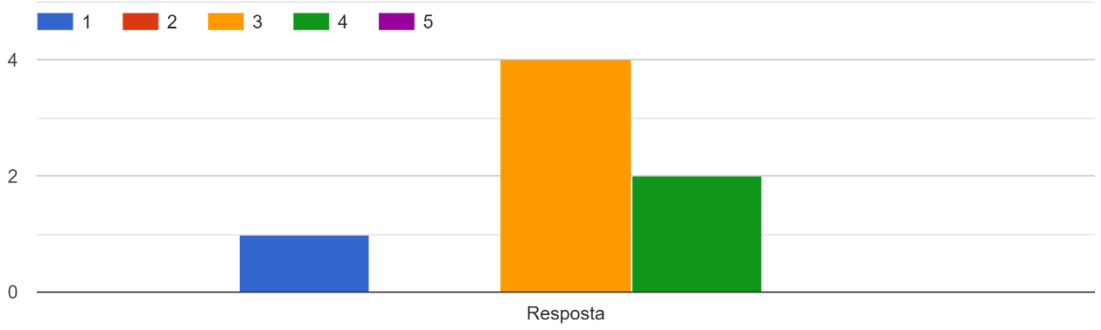
3- Como você avalia a afinidade de seu projeto de pesquisa com a área básica (Engenharia Mecânica) do PPEng?



Somente um professor acredita que seus projetos de pesquisa têm muita afinidade com a área básica (Engenharia Mecânica), os outros não.

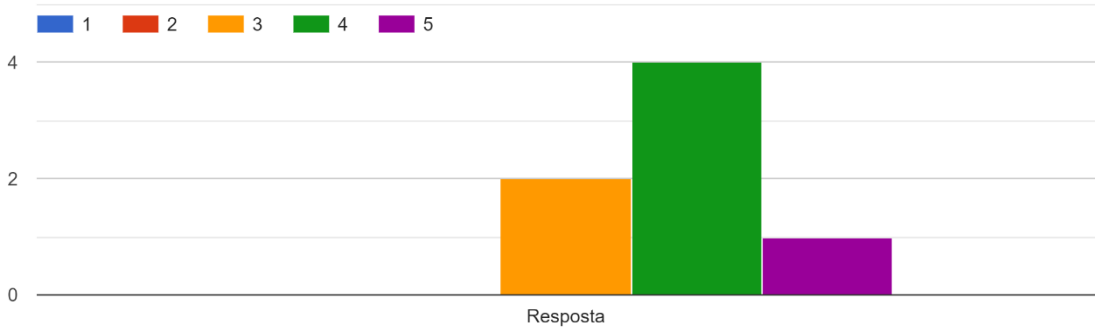
CLASSE D3 – INFRAESTRUTURA

1- Como você avalia a estrutura física dos grupos de pesquisa do PPEng?



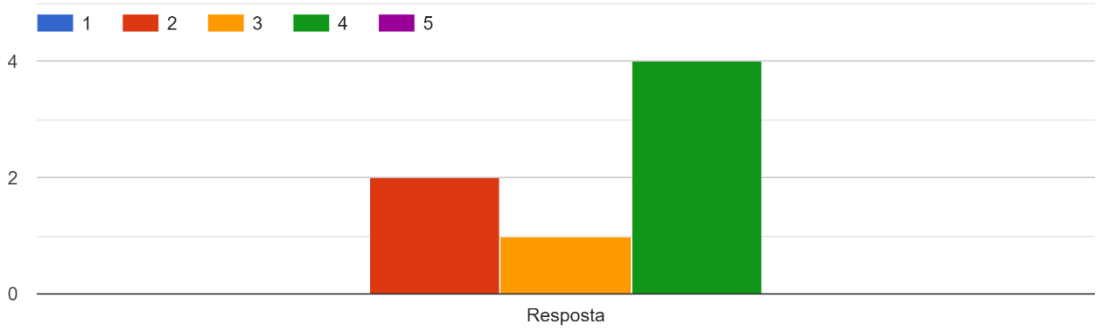
De acordo com os resultados, os docentes apontam que a infraestrutura está aceitável, mas ainda necessita de melhoras. Apenas um docente respondeu que não há nenhuma infraestrutura para os grupos de pesquisa.

2- O corpo técnico da instituição é atuante e ou participativo na resolução de eventuais problemas que possam atrapalhar sua pesquisa?



Segundo dados, o corpo técnico do PPEng possui avaliação de médio para bom, sendo atuante e participativo na resolução dos problemas relacionados às pesquisas dos alunos.

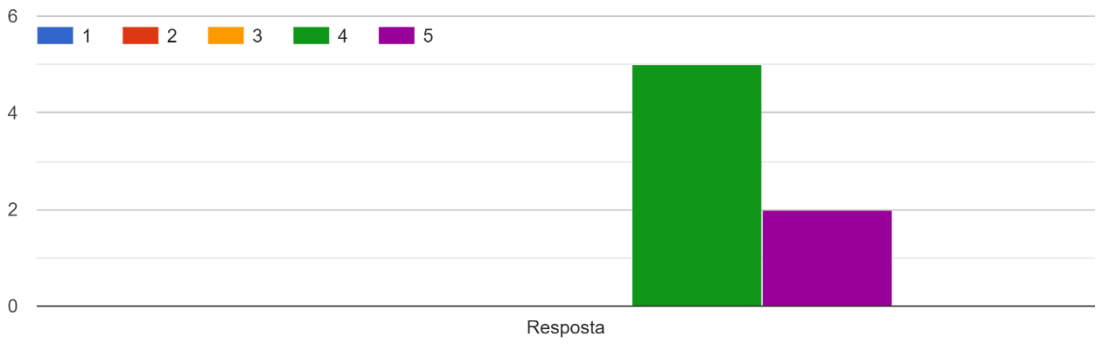
3- Como você avalia a interação de seu grupo de pesquisa com grupos de pesquisa e ou pesquisadores do PPEng?



No que tange a interação entre os grupos de pesquisa, o corpo docente em sua maioria, daqueles que responderam, acham que existe uma boa proatividade entre os mesmos.

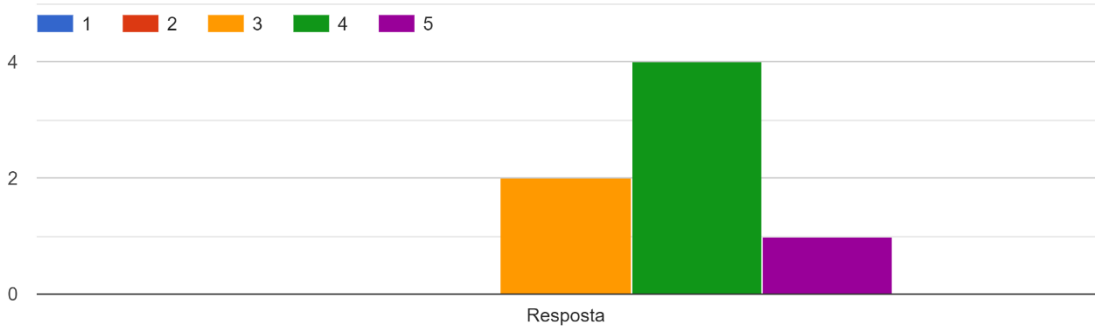
CLASSE D4 - COORDENAÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

1- Como você avalia as iniciativas da coordenação do PPEng para o fortalecimento do Programa?



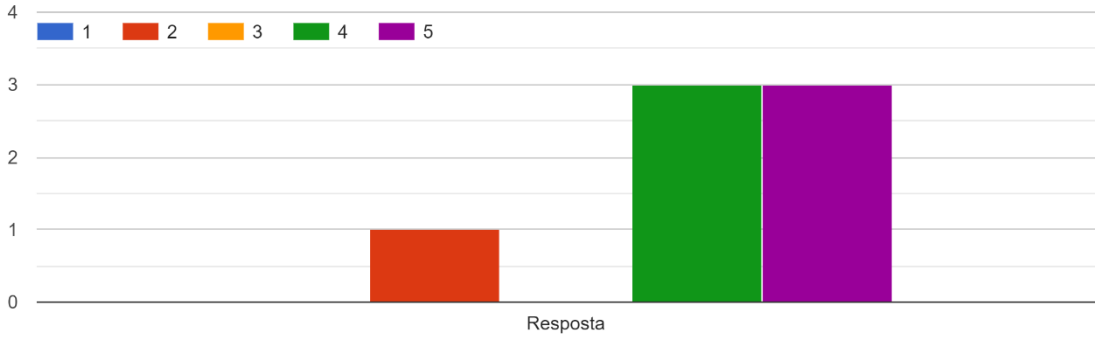
Todos os docentes acreditam que a coordenação tenta iniciativas para fortalecimento do programa

2- Os procedimentos da secretaria são céleres e adequados?



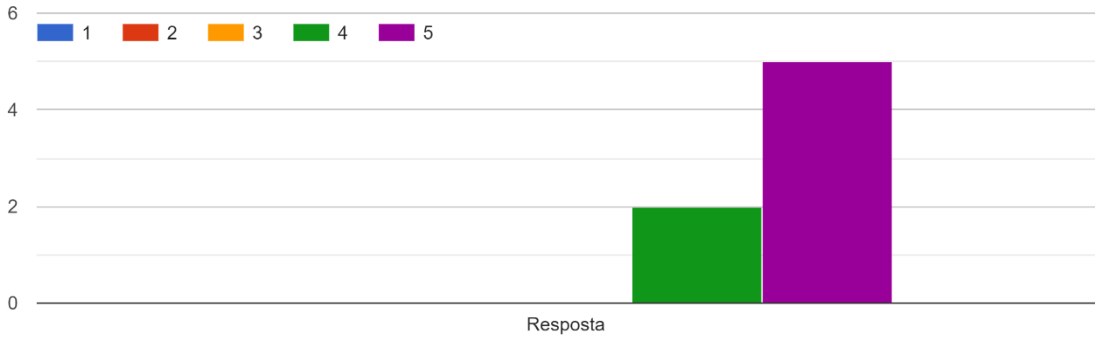
Para 71% dos docentes, os procedimentos da secretaria são céleres e adequados enquanto que para 29% estes serviços são regulares

3- Como você avalia os horários de atendimento da coordenação?



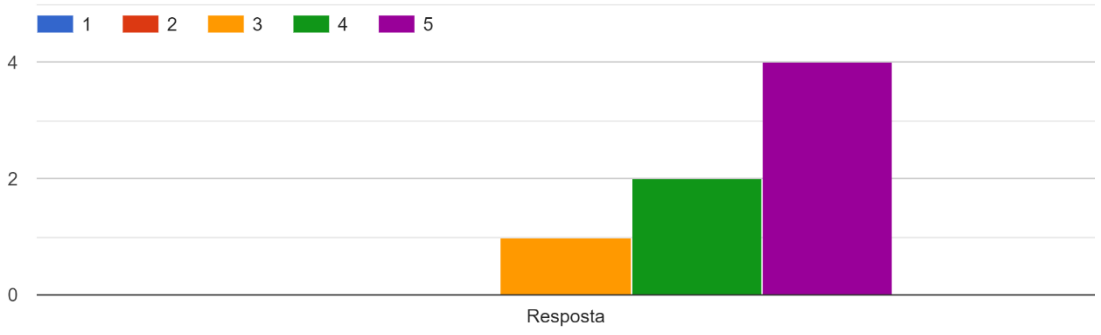
Apenas um docente considera inadequado os horários de atendimento da coordenação.

4- Como você avalia o suporte da coordenação em relação às diversas demandas surgidas?



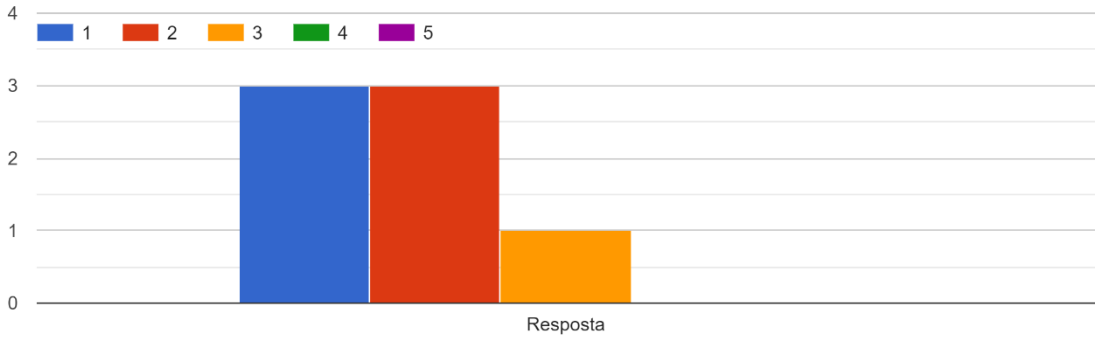
Todos os docentes avaliaram de forma positiva o suporte da coordenação em relação às diversas demandas surgidas.

5- Como você avalia a transparência dos processos e clareza das informações transmitidas pela coordenação?



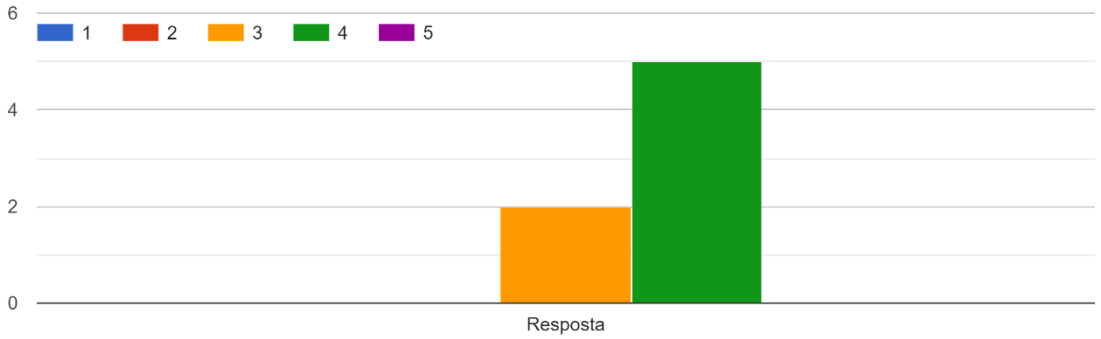
De acordo com a opinião dos docentes, a forma que os processos e informações, geridos pela coordenação, são transmitidos, são de forma transparente e clara.

6- Como você avalia a quantidade de bolsas no PPEng?



Mais de 85% dos docentes acredita que a quantidade de bolsas é insuficiente para a quantidade de alunos do Programa.

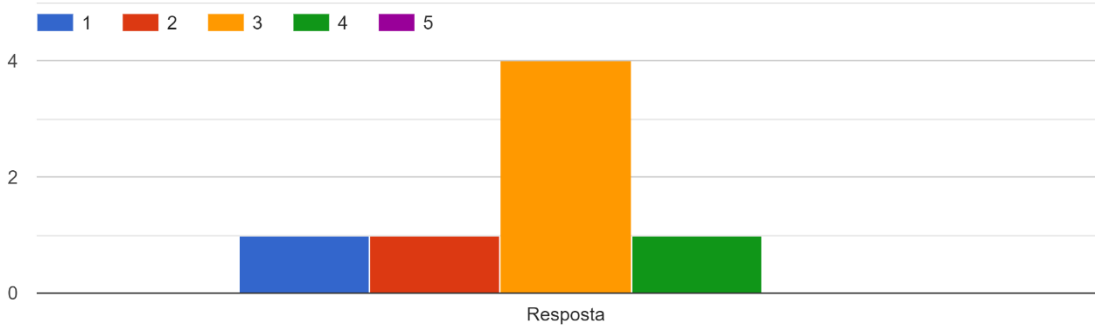
7- Como você avalia o Regimento do PPEng?



Em torno de 70% dos docentes avalia como sendo adequado o regimento do programa.

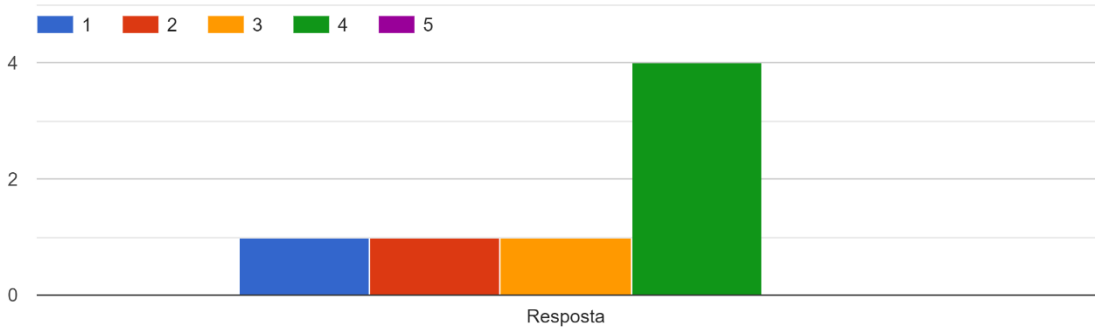
CLASSE D5 – SECRETARIA

1- Como você avalia a infraestrutura da secretaria?



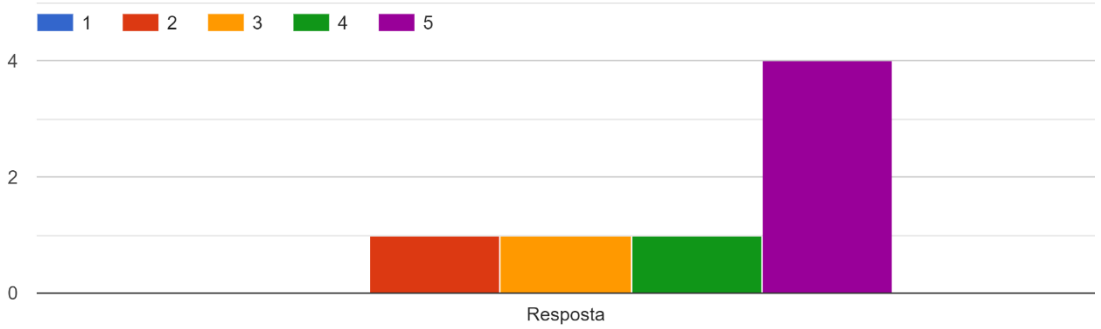
De acordo com os dados é possível observar que os docentes, em sua maioria, entendem que a infraestrutura da secretaria para o curso de pós-graduação poderia ser melhorada para atender o curso.

2- A secretaria funciona dentro de horários coerentes às suas necessidades?



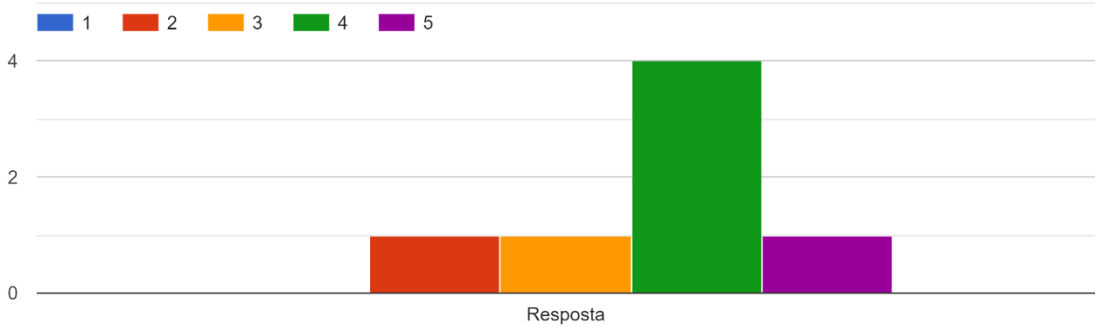
Os docentes entendem que o horário de funcionamento do programa está adequado.

3- A secretaria atende com cordialidade o público?



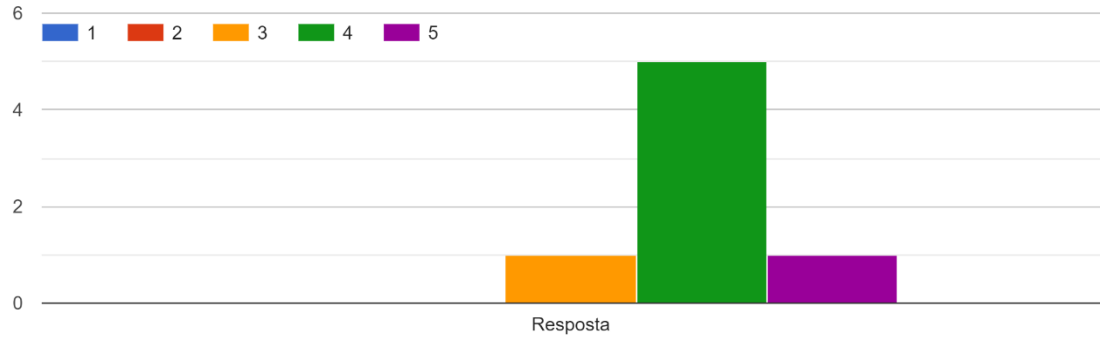
No que se refere a cordialidade, é possível observar que os docentes entendem que o serviço prestado da secretaria é atendido com cordialidade.

4- O contato com a secretaria por meio eletrônico é satisfatório?



A maioria dos docentes entendem que o atendimento por meios eletrônicos é satisfatório.

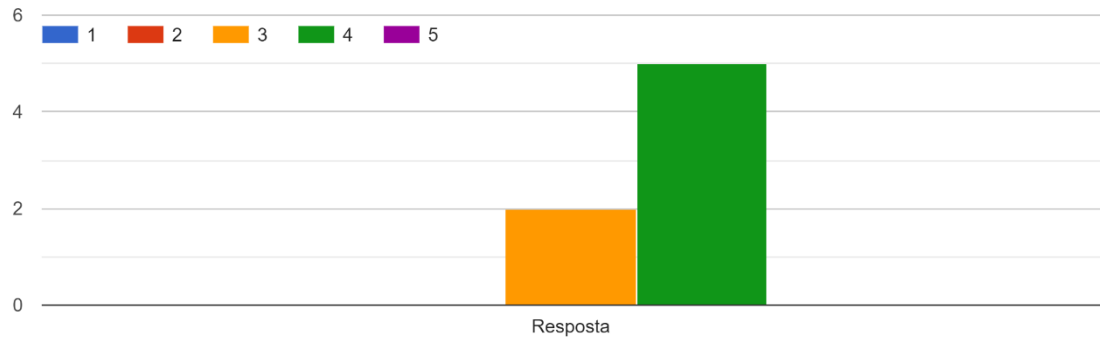
5- A secretaria disponibiliza os documentos de acordo com o Regimento do PPEng?



Segundo os docentes, a secretaria disponibiliza os documentos de acordo com o Regimento do PPEng.

CLASSE D6 – COMUNICAÇÃO

1- Como você avalia o layout do site do PPEng?



De acordo com os docentes, o layout do site do PPEng é considerado satisfatório.

AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE

De acordo com o questionário, observa-se que o corpo docente do PPEng tem buscado recursos através de editais de agências de fomento à pesquisa uma vez que a consulta mostrou que quase todos os respondentes submeteram proposta a Editais durante o quadriênio, e boa parte teve suas propostas aprovadas. Outro dado interessante é que metade dos docentes, que responderam a consulta, submeteram propostas aos Editais do CNPq para bolsas de produtividade em pesquisa. Devido aos cortes no fomento à pesquisa e nas bolsas de pós-graduação nos últimos anos, esse é um ponto sensível que deve ser tratado com muita atenção no planejamento estratégico do programa.

No que se refere a quantidade de orientandos, uma busca por uma melhor distribuição destes entre os docentes será levado em consideração já que foi observado discrepâncias de distribuição neste sentido. Mais especificamente, será recomendado aos docentes que têm poucos alunos uma melhor divulgação de suas pesquisas. Além disso, há forte correlação entre a quantidade de alunos de IC e alunos de mestrado, assim, institucionalmente é importante que os docentes do PPEng que não são tão atuantes com iniciação científica passem a realizar trabalhos nesse sentido. Portanto, no planejamento estratégico metas para tanto devem ser estabelecidas.

Com relação à estrutura curricular do PPG, observa-se que os prazos para o cumprimento das etapas do curso de mestrado no PPEng podem ser melhorados. Isso poderá ser feito através de cartilhas que permitam criar a cultura de cumprimento de prazos por etapas. Além disso, énecessário um melhor acompanhamento para que a execução do plano de estudos dos discentes seja comprido.

Enquanto que os conteúdos das componentes curriculares foram consideradas estando de acordo com a área de concentração do programa,somente

um professor acredita que seus projetos de pesquisa têm muita afinidade com a área básica (Engenharia Mecânica). Este resultado aponta um problema que vinha sendo identificado, pelo menos, desde 2018 anos nas reuniões do Conselho do PPEng. O PPEng sempre foi caracterizado pela interdisciplinaridade do corpo docente e discente, todavia, nos últimos anos o ingresso de engenheiros civis para cursar o mestrado no programa aumentou (atualmente mais de 50% do corpo discente são engenheiros civis). Isto está levando os docentes do PPEng a desenvolver pesquisas no limite da área de concentração do programa. E com base na evolução dos dados da demanda dos últimos anos e dos dados prévios da autoavaliação, o conselho do PPEng solicitou a mudança de área básica do programa para Engenharias I em setembro de 2020. É importante destacar, que a preparação da proposta para a solicitação, causou um atraso no cronograma inicial estabelecido para a autoavaliação.

No que se refere a infraestrutura de PPG, os docentes consideram esta aceitável, porém necessita de melhoras para os grupos de pesquisa. Nesse aspecto, é importante destacar que a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UNIPAMPA (PROPPI) todos os anos lança as Chamadas Internas de Apoio aos Grupos de Pesquisa (Edital AGP) e Apoio aos Programas de Pós-Graduação (Edital APPG), aos quais os grupos de pesquisa e a Coordenação do Programa submetem propostas, respectivamente para a compra de material de consumo para os laboratórios de pesquisa do PPG.

O corpo técnico foi avaliado como sendo bom, porém observa-se a necessidade de um aumento de pessoal para auxiliar na resolução dos problemas relacionados às pesquisas dos docentes e alunos.

Do ponto de vista dos docentes, a coordenação e a estrutura organizacional do programa são boas, seja em termos de procedimentos e serviços de secretaria, horários de atendimento, suporte e transparência. Esta é uma atividade que deve estar sempre em busca de iniciativas para o fortalecimento do PPEng. Por outro lado, os docentes, em sua maioria, entendem que a infraestrutura da secretaria para o curso de pós-graduação poderia ser melhorada para atender o curso. É importante destacar, que a direção do Campus Alegrete tem trabalhado para estabelecer uma secretaria que dê suporte especificamente aos três cursos de pós-graduação do campus. Atualmente, essa secretaria já conta com duas servidoras e têm contribuído bastante no atendimento ao curso.

Já com relação às bolsas, os docentes acreditam que o número é insuficiente para a quantidade de alunos do Programa. Com a nova política de distribuição de bolsas da CAPES, a partir da publicação da Portaria Nº 34 de Março de 2020, o número de bolsas do PPEng foi reduzido de 9 bolsas iniciais para 5 bolsas (uma das 4 que foram recolhidas ainda está vigente como empréstimo até 28 de fevereiro de 2021). O impacto na redução de bolsas do programa é grande, pois cada vez mais os alunos vão ter que buscar outras formas de sustento para se manter durante o tempo do curso, o que impactará diretamente no prazo de execução do curso, e principalmente na captação de novos estudantes que optam por cursar em programas onde terão melhores oportunidades. Dessa forma, o planejamento estratégico deverá abordar esse tema sensível para o futuro do programa.

AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAE)

O formulário de avaliação foi enviado aos técnicos administrativos em educação (TAEs) do Campus Alegrete da UNIPAMPA. A Comissão de autoavaliação optou por enviar o questionário somente para os servidores TAEs do Campus Alegrete, primeiro devido ao campus ser a sede do PPEng, e de certa forma diversos setores do campus, acadêmicos e administrativos participam das atividades do PPG, e também para evitar de excluir, ainda que de forma involuntária, algum servidor que esteja envolvido no dia a dia do curso fosse excluído da consulta.

O formulário foi construído para avaliar 3 classes: proatividade; infraestrutura e comunicação. Com questões relacionadas à estrutura curricular, à coordenação, estrutura organizacional, secretaria do curso e aos processos de comunicação do curso. As sete perguntas do formulário são apresentadas a seguir.

Questionário enviado aos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

Classe T1: Proatividade TAE

1- Você participa ativamente das atividades de pesquisa, ensino ou gestão do PPEng?

2- Você dedicaria parte de sua carga horária para se envolver em atividades do PPEng?

3- Como você avalia o tempo destinado para as atividades de pós-graduação em comparação às atividades de graduação?

Classe T3 - Infraestrutura

1- Como você avalia a infraestrutura destinada às atividades de pós-graduação?

2- Como você avalia a quantidade de recursos destinados para compra de material de consumo destinado às atividades de pós-graduação?

3- Como você avalia a quantidade de recursos destinados para compra de material permanente destinado às atividades de pós-graduação?

Classe T4 - Comunicação

1- Como você avalia o layout do site do PPEng?

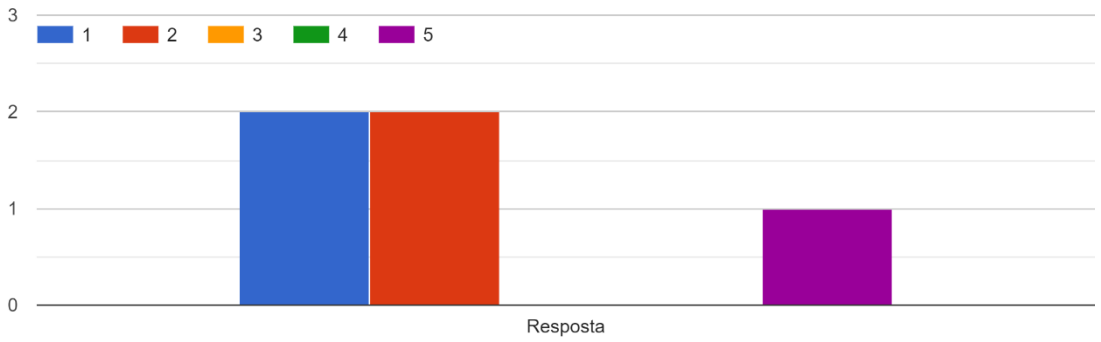
RESULTADOS DA CONSULTA AOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

O questionário foi enviado para os 59 TAEs do Campus Alegrete da UNIPAMPA e a consulta foi realizada entre os dias 08 e 17 de julho de 2020. Abaixo são mostrados os resultados da consulta, respondida por 5 TAEs, que corresponde a 8,47% desse segmento da comunidade acadêmica. A cada pergunta, do formulário, um breve comentário é feito e no final é apresentada uma análise com conclusões, baseada na visão dos TAEs. É importante destacar que, essa análise servirá de base para a construção de parte do no planejamento estratégico do programa para o próximo quadriênio.

A escala de 1 a 5 indica: 1 para não atende e 5 para completamente atendido. 5 TAES participaram desta avaliação

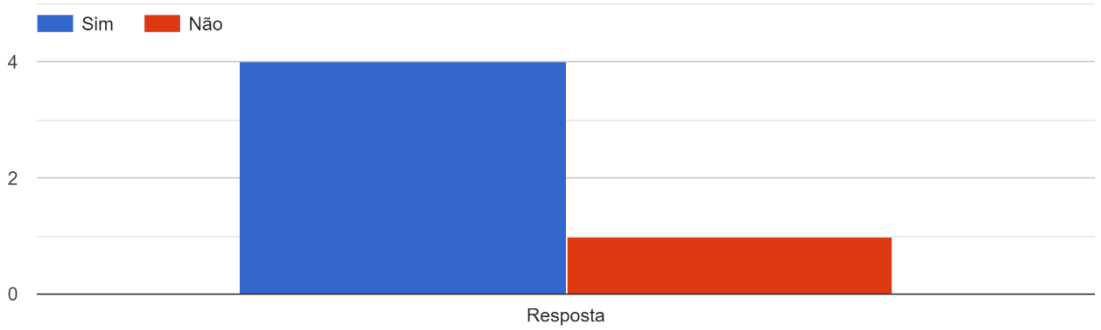
CLASSE T1 - PROATIVIDADE TAE

1- Você participa ativamente das atividades de pesquisa, ensino ou gestão do PPEng?



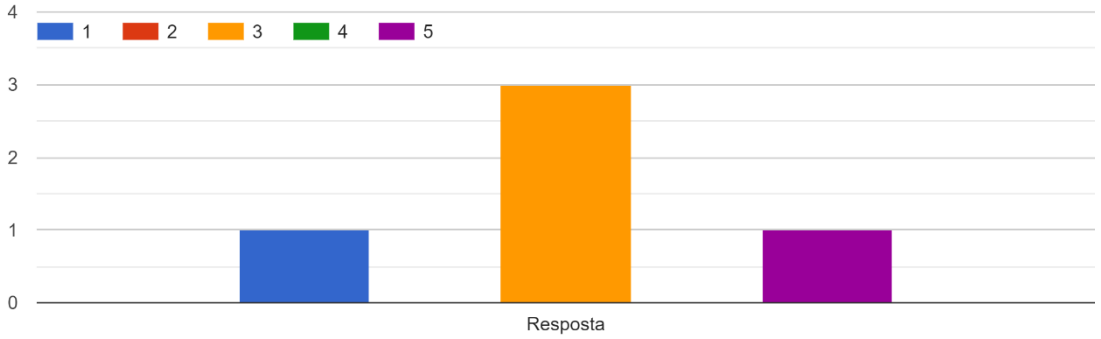
Como pode ser observado no gráfico acima, apenas um TAE participa ativamente das ações de pesquisa, ensino ou gestão do PPENg.

2- Você dedicaria parte de sua carga horária para se envolver em atividades do PPEng?



De acordo com os TAES, 4 dos 5 respondentes dedicariam parte da sua carga horária às atividades do PPEng.

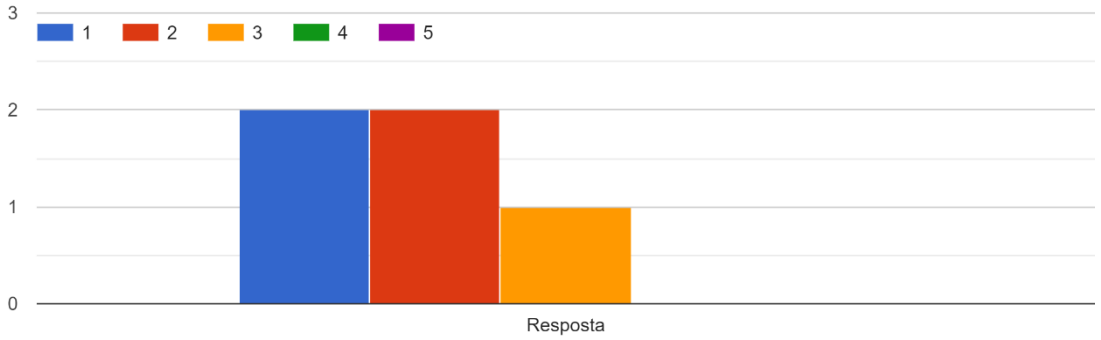
3- Como você avalia o tempo destinado para as atividades de pós-graduação em comparação às atividades de graduação?



A distribuição acima reflete as respostas anteriores uma vez que apenas um TAE tem envolvimento com as atividades do PPG

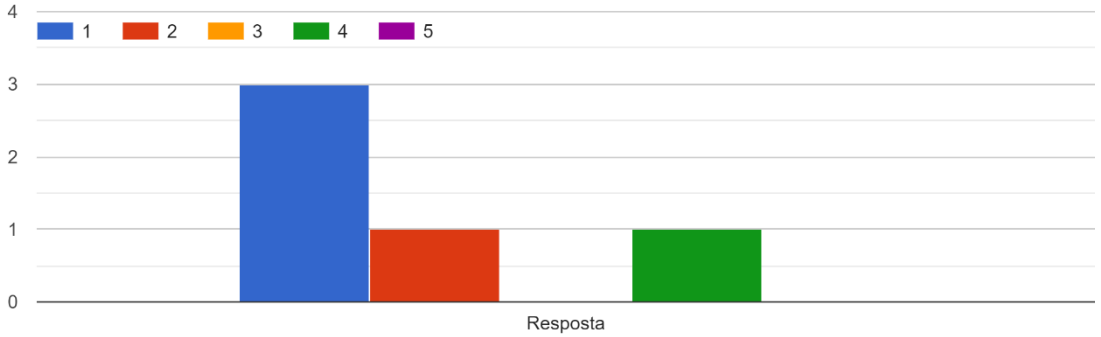
CLASSE T2 - INFRAESTRUTURA

1- Como você avalia a infraestrutura destinada às atividades de pós-graduação?



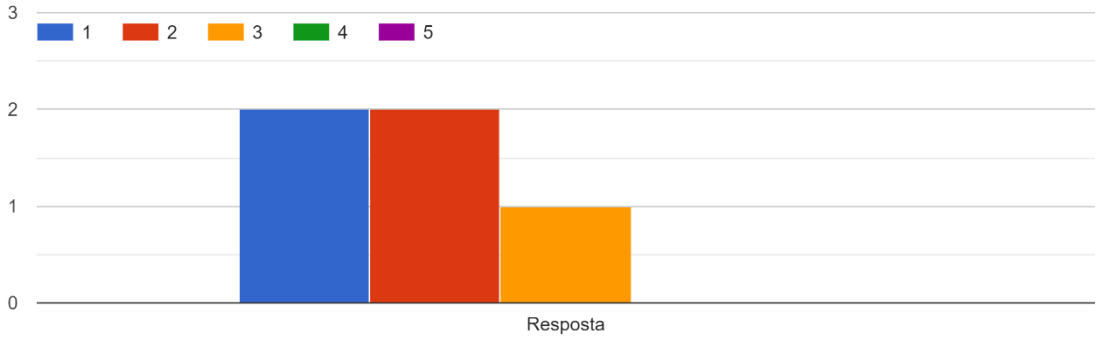
Segundo a opinião dos TAES, a infraestrutura destinada às atividades de pós-graduação é insuficiente para as atividades desenvolvidas no PPEng

2- Como você avalia a quantidade de recursos destinados para compra de material de consumo destinado às atividades de pós-graduação?



Assim como na pergunta anterior, a opinião dos TAES revela que a quantidade de recursos é insuficiente para as atividades desenvolvidas no PPEng

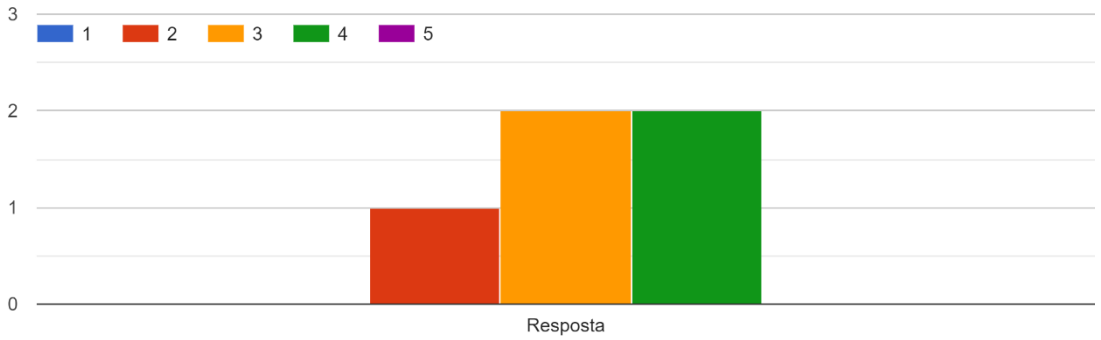
3- Como você avalia a quantidade de recursos destinados para compra de material permanente destinado às atividades de pós-graduação?



Assim como no item anterior, a opinião dos TAES revela que a quantidade de recursos destinados para a compra de material permanente é insuficiente para as atividades desenvolvidas no PPEng

CLASSE T3 - COMUNICAÇÃO

1- Como você avalia o layout do site do PPEng?



De acordo com os TAEs, apenas um destes considera o layout do site do PPEng inadequado.

AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Baseado nos resultados anteriores, pode-se destacar alguns pontos importantes, os quais serão avaliados abaixo e servirão como base para o planejamento estratégico do programa.

Conforme pode ser observado, existe uma baixa aderência de TAEs junto ao programa. Apesar de indiretamente vários setores do Campus estarem em contato com o curso, são poucos os TAEs, em torno de três na época da consulta, que participam efetivamente do PPG com o trabalho de secretaria e no suporte às atividades de pesquisa nos laboratórios do Campus ligados ao programa. Por outro lado, os resultados mostram que outros TAEs consideram que poderiam dedicar uma parte de suas cargas horárias para desenvolver atividades ligadas ao PPEng, o que é bastante positivo e bem-vindo tendo em vista a constante busca pela consolidação e crescimento do PPG.

No que se refere à infraestrutura destinada às atividades de pós-graduação bem como a quantidade de recursos para aquisição de materiais de consumo e permanente, segundo a opinião dos TAES, estas são insuficientes para as atividades desenvolvidas no PPEng.

AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

Um tema recorrente nas discussões sobre o planejamento do PPEng é de que forma o programa pode ampliar sua interação com o setor industrial da região. Atualmente, apesar de existir interação com o setor industrial da região, esta é bem discreta e ocorre através de projetos de alguns dos docentes e não de projetos institucionais do PPG.

Com o objetivo de identificar aspectos importantes que possam mudar essa relação, o grau de inserção do PPG e o impacto de suas pesquisas na comunidade, a comissão de autoavaliação criou um formulário com vinte e duas perguntas.

QUESTIONÁRIO ENVIADO À COMUNIDADE EXTERNA

1- Você desenvolve algum trabalho em conjunto com alguma instituição de ensino superior?

2- Você conhece a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)?

3- Você conhece o Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng) da UNIPAMPA?

4- Você conhece algum professor/grupo de pesquisa que faça parte deste programa?

5- Você desenvolve algum trabalho em conjunto com algum grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng)?

6- Você teria interesse em desenvolver algum trabalho em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng)?

7- Seria do interesse da empresa que um funcionário realizasse o curso de mestrado no PPEng ?

8- A empresa financiaria bolsas de estudo através da parceria público/privado para que estudantes realizassem o curso de mestrado no PPEng, investindo em mão de obra qualificada?

9- Haveria a possibilidade de financiamento de um projeto de pesquisa se este fosse de interesse da empresa?

10- Você conhece algum estudante que faça/tenha feito parte deste programa?

11- Você conhece alguma linha de pesquisa desenvolvida no PPEng?

12- Você conhece algum laboratório de pesquisa (instalações) do Programa?

13- Você já ouviu falar sobre algum trabalho que tenha sido desenvolvido no PPEng?

14- Vocêconhece algum tipo de atividade (palestra, evento de divulgação, etc) que tenha sido oferecido pelo PPEng?

15- Você já participou de algum evento (palestra nacional/internacional) organizado pelo programa de Pós-Graduação?

16- Vocêconhece alguma produção (dissertação, patente, etc) que tenha sido desenvolvida no PPEng?

17- Vocêconhece algum egresso que tenha obtido sucesso profissional após a passagem pelo PPEng?

18- Vocêconhece alguma solução inovadora desenvolvida pelo PPEng que tenha potencial para resolver algum problema da sociedade?

19- Vocêconsidera relevante trabalhos em parceria entre universidade e indústria?

20- Vocêconsidera relevante saber mais notícias a respeito deste programade Pós-Graduação?

21- Você gostaria de deixar alguma sugestão para o PPEng?

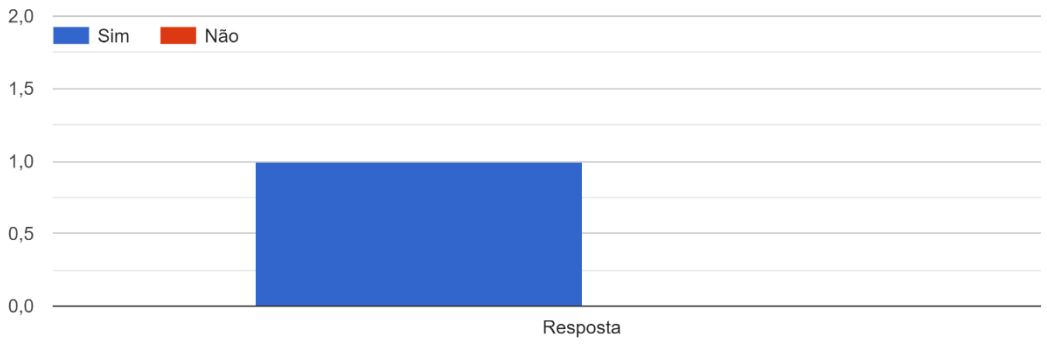
22- Você gostaria de fornecer o seu contato para que o PPEng entre em contato com você?

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

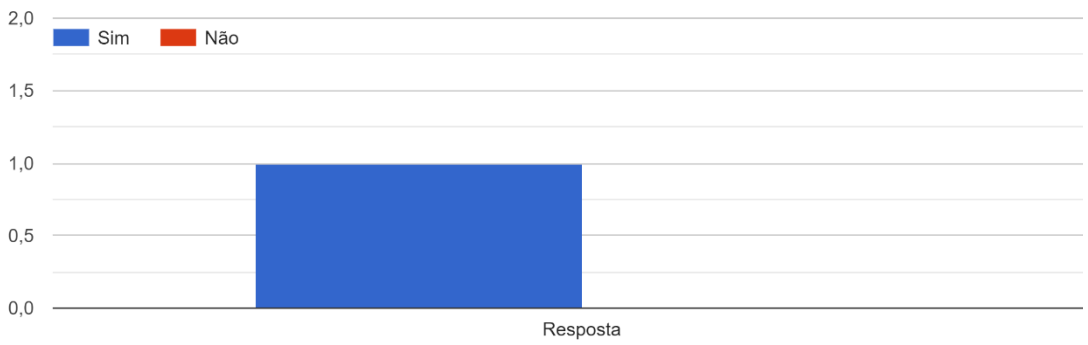
A consulta foi realizada entre os dias 08 e 17 de julho de 2020 e foi enviada para quatro indústrias da cidade de Alegrete. A consulta teve baixa adesão e apenas uma das empresas consultadas respondeu o questionário. Isso reforça a dificuldade que vem sendo observada pelo PPG em estabelecer contato inicial com o setor produtivo. Além disso, a dificuldade em obter informações de como o setor produtivo vê o programa, mostra que a ferramenta, ou a abordagem, utilizada na consulta pode não ter sido adequada e precisam ser revisadas para as próximas avaliações.

Os resultados desta única resposta são mostrados abaixo.

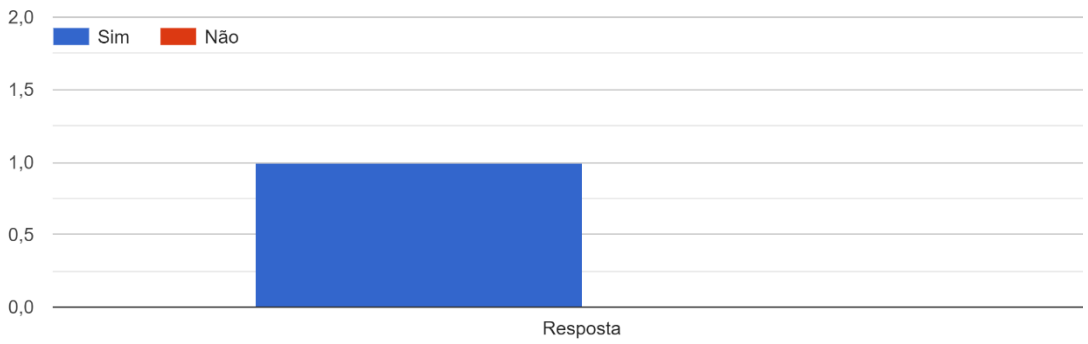
1- Você desenvolve algum trabalho em conjunto com alguma instituição de ensino superior?



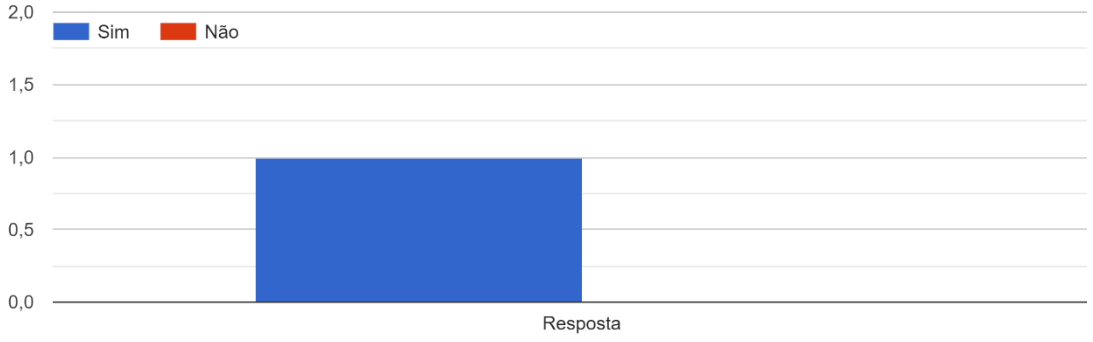
2- Você conhece a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)?



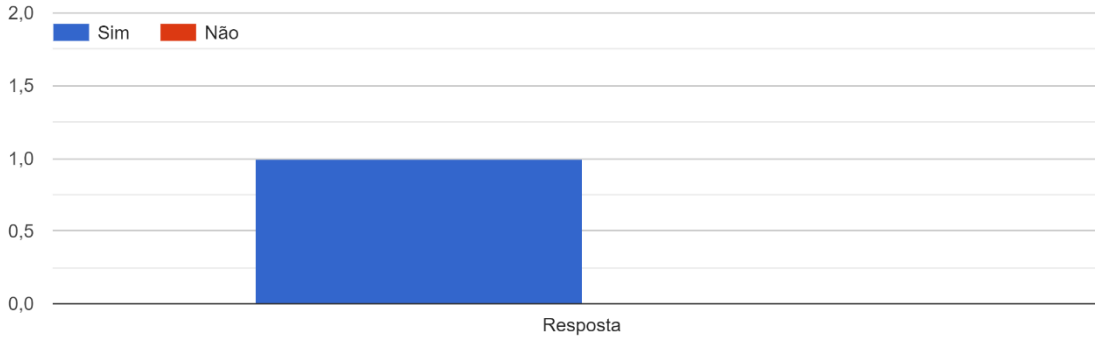
3- Você conhece o Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng) da UNIPAMPA?



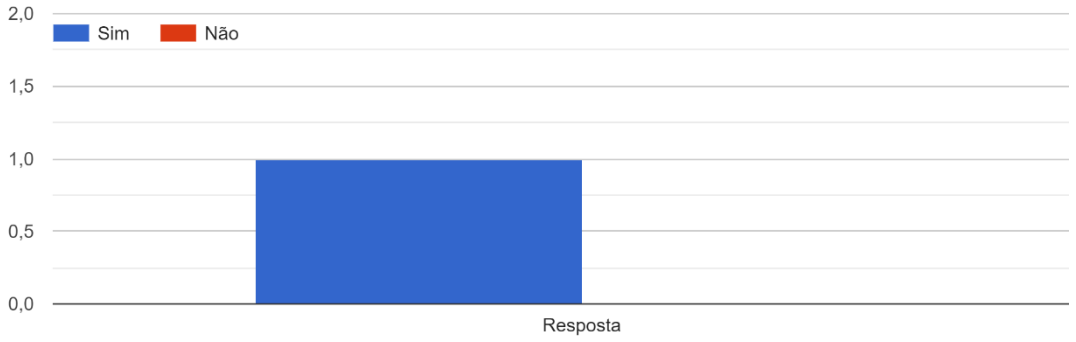
4- Você conhece algum professor/grupo de pesquisa que faça parte deste programa?



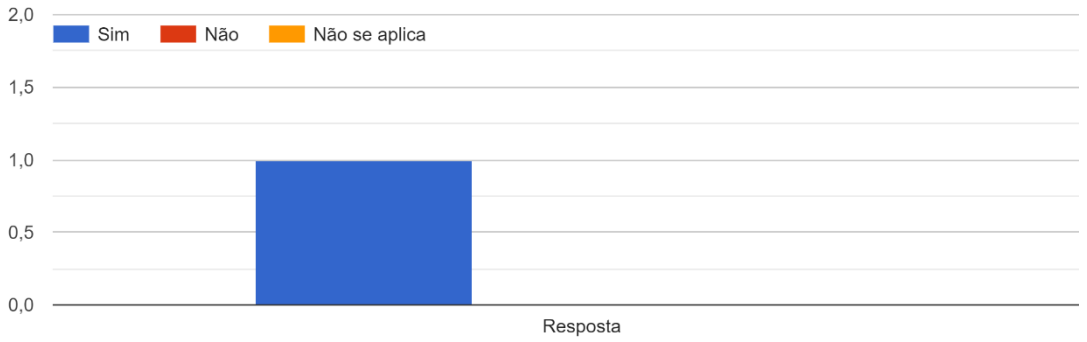
5- Você desenvolve algum trabalho em conjunto com algum grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng)?



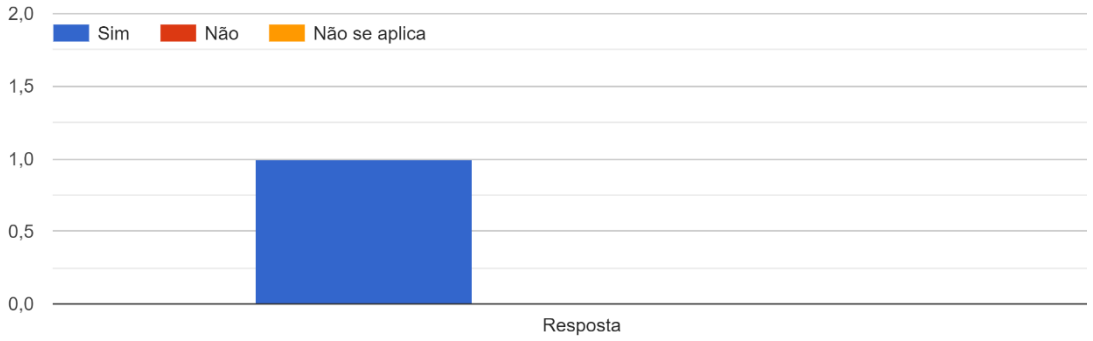
6- Você teria interesse em desenvolver algum trabalho em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng)?



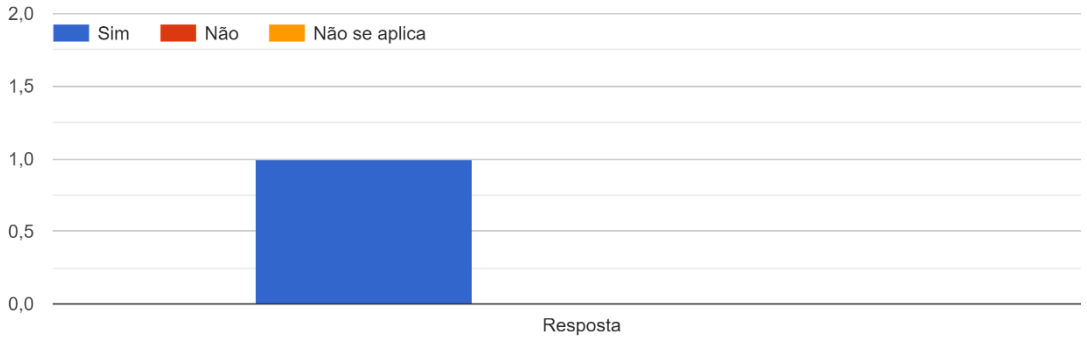
7- Seria do interesse da empresa que um funcionário realizasse o curso de mestrado no PPEng ?



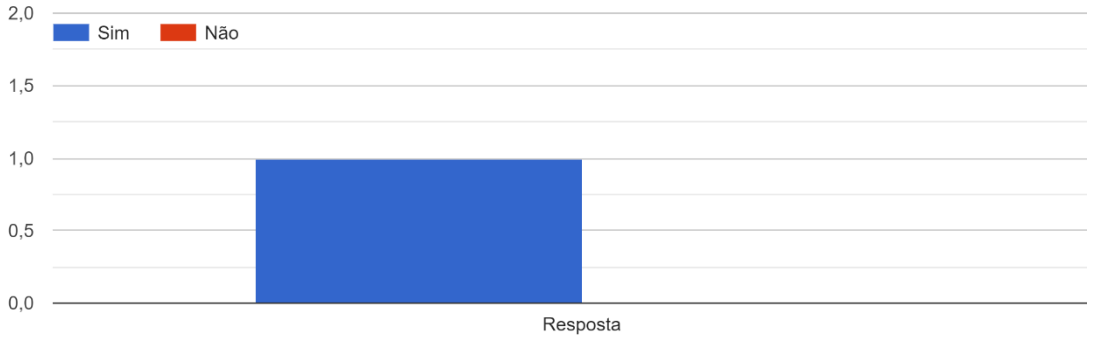
8- A empresa financiaria bolsas de estudo através da parceria público/privado para que estudantes realizassem o curso de mestrado no PPEng, investindo em mão de obra qualificada?



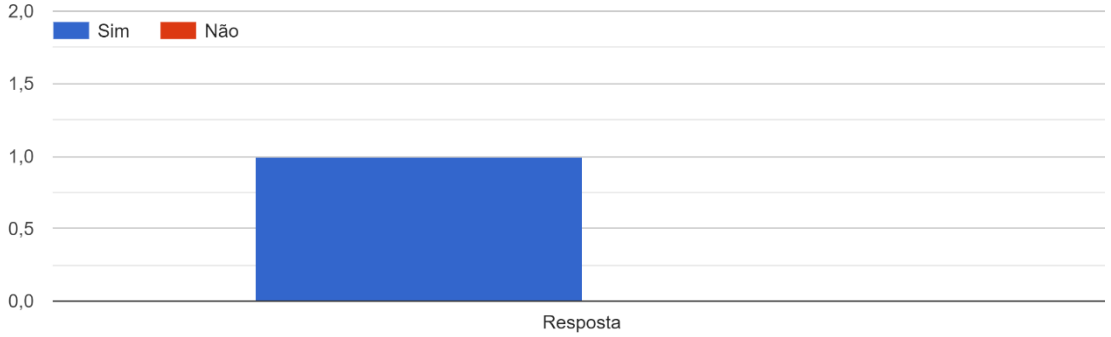
9- Haveria a possibilidade de financiamento de um projeto de pesquisa se este fosse de interesse da empresa?



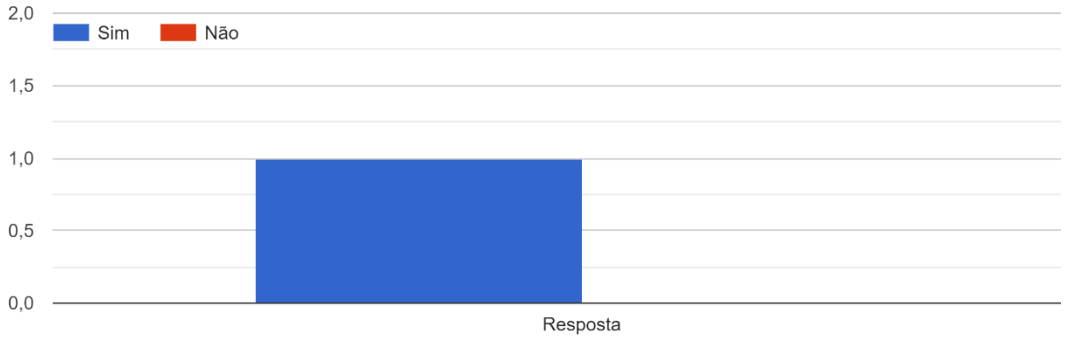
10- Você conhece algum estudante que faça/tenha feito parte deste programa?



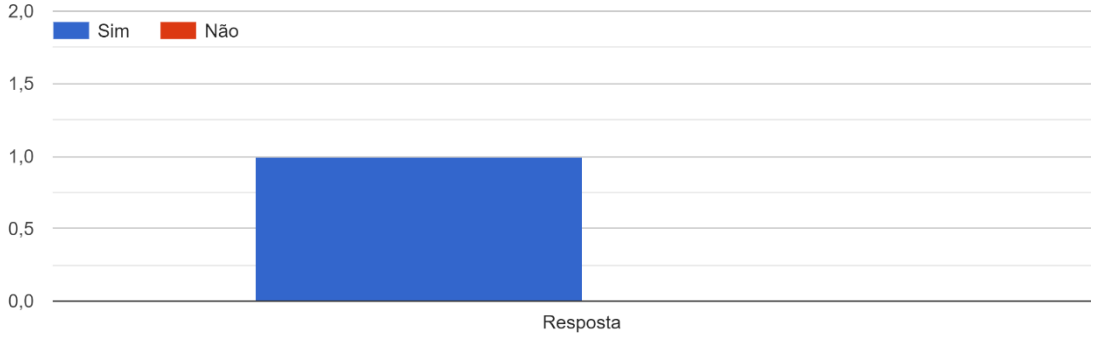
11- Você conhece alguma linha de pesquisa desenvolvida no PPEng?



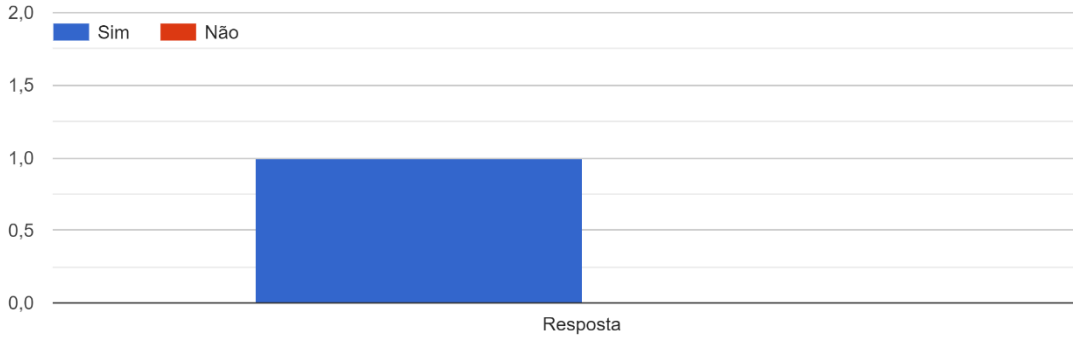
12- Você conhece algum laboratório de pesquisa (instalações) do Programa?



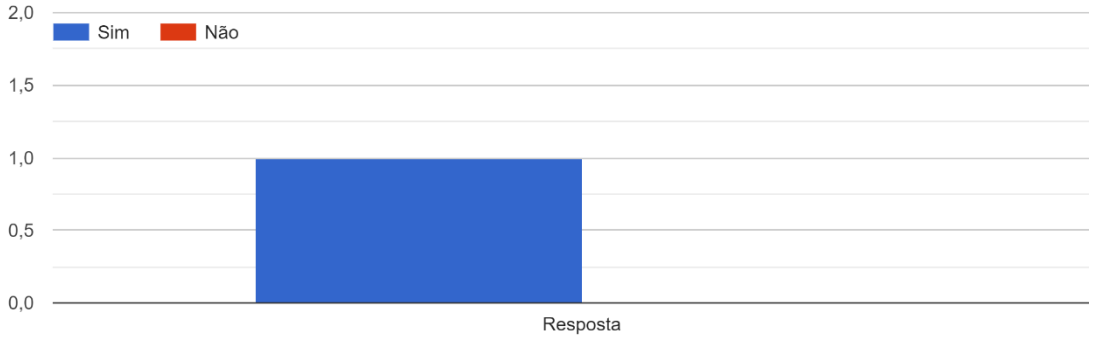
13- Você já ouviu falar sobre algum trabalho que tenha sido desenvolvido no PPEng?



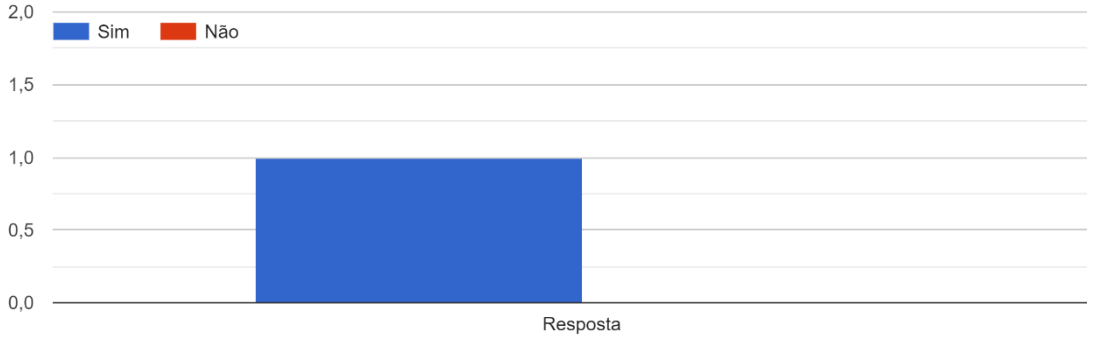
14- Você conhece algum tipo de atividade (palestra, evento de divulgação, etc) que tenha sido oferecido pelo PPEng?



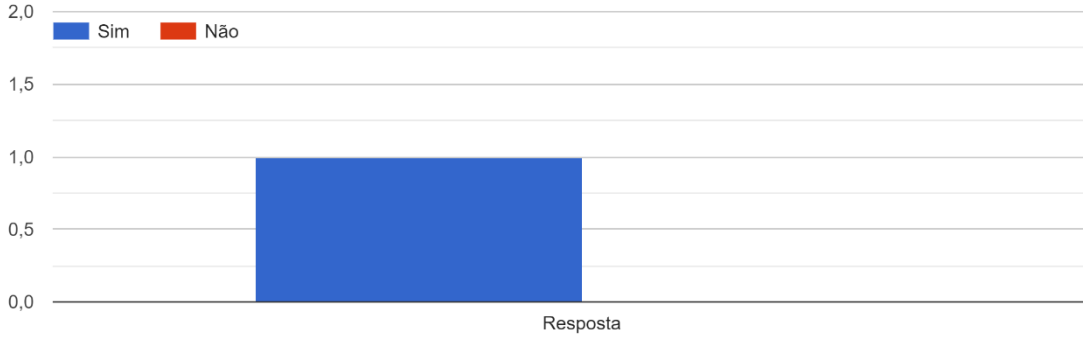
15- Você já participou de algum evento (palestra nacional/internacional) organizado pelo programa de Pós-Graduação?



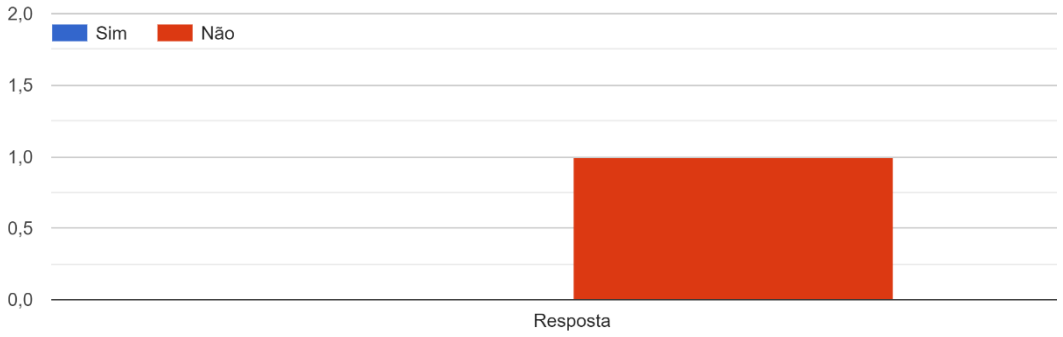
16- Você conhece alguma produção (dissertação, patente, etc) que tenha sido desenvolvida no PPEng?



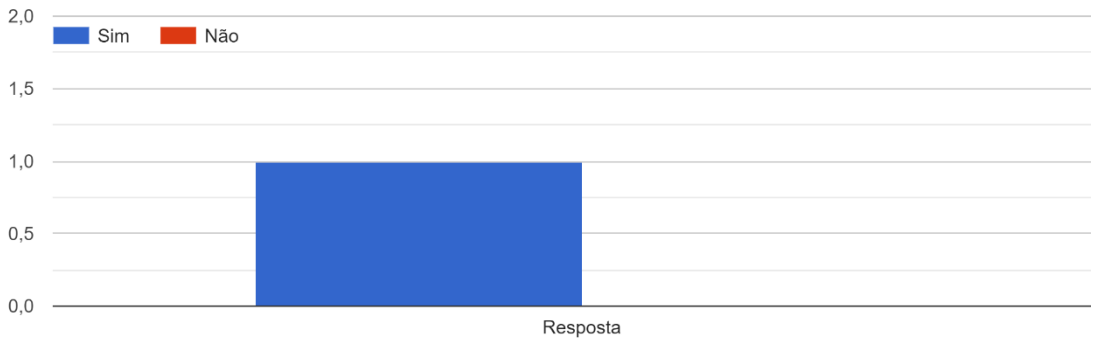
17- Você conhece algum egresso que tenha obtido sucesso profissional após a passagem pelo PPEng?



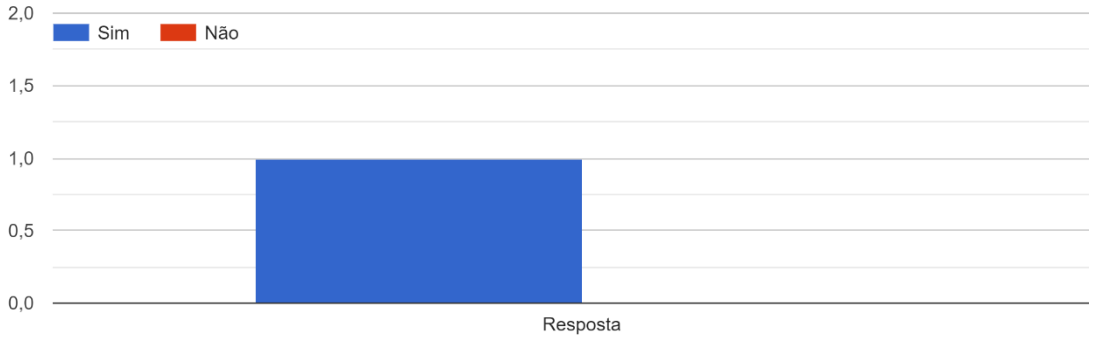
18- Você conhece alguma solução inovadora desenvolvida pelo PPEng que tenha potencial para resolver algum problema da sociedade?



19- Você considera relevante trabalhos em parceria entre universidade e indústria?



20- Você considera relevante saber mais notícias a respeito deste programa de Pós-Graduação?



21- Você gostaria de deixar alguma sugestão para o PPEng?

R: Realizar trabalhos direcionados para a vocação local com a aplicação de tecnologias que possibilitem ampliação do conhecimento, geração de receita e desenvolvimento social.

22- Você gostaria de fornecer o seu contato para que o PPEng entre em contato com você?

R: Não

AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

A única resposta que o programa obteve nesta avaliação não permite avaliar o que a comunidade externa pensa do PPG de forma apropriada. Portanto, na próxima avaliação é necessário ampliar a consulta e buscar novos mecanismos de avaliação, já que o tipo de ferramenta utilizado não se mostrou eficiente. Por outro lado, apesar de uma única amostra, a pesquisa mostrou a dificuldade que o PPG tem em realizar atividades em colaboração com o setor produtivo, apesar do respondente acreditar ser interessante o trabalho em conjunto entre o setor produtivo e a universidade. Essa interação, pode se dar através de diversas formas de financiamento, como por exemplo, fomento à pesquisa (seja através de bolsa ou compra de equipamentos), ou ainda, a liberação de funcionário para realização de mestrado, buscando desenvolver e aplicar novas tecnologias, qualificar a mão de obra e ampliar o conhecimento, promovendo o desenvolvimento regional. Ações que vão ao encontro com a sugestão do respondente e cumprem o papel do PPG previsto na seção 3.6 do PDI da UNIPAMPA.

Dessa forma, o papel do planejamento estratégico do programa será fundamental para identificar, a partir da autoavaliação, oportunidades que possam fundamentar as estratégias que devem sustentar o início dessa interação nos próximos anos.

PONTOS FORTES E FRACOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DA UNIPAMPA

Além das perguntas dos questionários, discutidas anteriormente, para cada segmento foi perguntado quais eram os pontos fortes e fracos do programa. É importante ressaltar que os pontos aqui mostrados foram os mais recorrentes nas respostas de todos os segmentos e estes nortearão o planejamento estratégico para o próximo quadriênio.

PONTOS FORTES

- Qualificação do corpo docente;
- Produtividade e empenho do corpo docente;
- Interdisciplinaridade dos temas de pesquisa e aderência às linhas de pesquisa;
- Temas de pesquisas vinculados às demandas regionais;
- Proatividade e qualificação do corpo técnico;
- Proximidade, interação e relação entre docentes e discentes;
- Colaborações científicas com pesquisadores de outras instituições;

PONTOS FRACOS

- Falta de interação com o setor produtivo;
- Falta de recursos para a compra de equipamentos e insumos para pesquisa;
- Baixa quantidade de projetos de pesquisa com financiamento externo;
- Baixa quantidade de bolsas e auxílios;
- Distribuição desigual de alunos entre os orientadores;
- Baixa concorrência nos editais de ingresso e falta de estratégias para a captação de alunos;
- Infraestrutura física dos grupos de pesquisa;
- Poucos eventos acadêmicos organizados pelo programa;
- Nota do PPG na avaliação da CAPES, o que impossibilita a submissão de uma proposta de abertura de curso de doutorado;

- Área Básica do PPG (Engenharias III);

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia utilizada, para a construção dos processos de autoavaliação e planejamento estratégico, define que a autoavaliação é o instrumento de análise da situação atual interna do Programa, portanto, a partir dela, são identificadas as forças e as fraquezas do PPG para a construção da análise ambiental do planejamento estratégico.

No planejamento estratégico, seguindo o objetivo do PPEng e alinhado com o planejamento institucional e os objetivos da área básica do Programa, são definidos seus objetivos, metas, indicadores e ações que serão desenvolvidas para o cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Finalmente, é importante destacar indissociabilidade dos dois processos, por exemplo, os dados da autoavaliação são utilizados para realizar o acompanhamento e o cumprimento das metas do planejamento estratégico assim como o acompanhamento do desempenho docente, para fins de credenciamento e descredenciamento, da qualificação do corpo discente e egressos e dos produtos gerados no âmbito do PPG.